ANNO XL. NUMERO 270.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Honorio e Heliodoro mm.
22. Terça. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Quarta. S. Clemente p. m.; S. Felicidade m.
24. Quinta. S. João da Cruz c.; S. Ponciano ab.
25. Sexta. S. Catharina v. m.; S. Erasmo m.
26. Sabbado. S. Pedro Alexandrido b. m.
27. Domingo. S. Margarida de Saboya v.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. DE 21 DE OUTUBRO DE 1864.

Regula novamente a emissão de bilhetes e outros escriptos ao portador.

Considerando quanto importa reprimir o abuso da emissão dos titulos ao portador não permittidos pela legislação em vigor;

Vista a minha imperial resolução de 5 do corrente, proferida sobre consulta das secções de fazenda e justiça do conselho de estado; e usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição do imperio; hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º A emissão de letras, notas promissorias, creditos, bilhetes, vales, ficas e quaesquer outros titulos, papeis ou escriptos que contiverem promessa ou obrigação de valor recebido, ou de pagamento, por qualquer causa, com prazo ou sem elle, a pessoa indeterminada ou ao portador, ou com o nome deste em branco, não póde ter lugar sem autorisação do poder legislativo. (Lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, art. 1.º § 10.)

Art. 2.º A emissão ou conservação em circulação de qualquer dos titulos, papeis ou escriptos mencionados no artigo antecedente sem autorisação do poder legislativo será punida com a pena de multa do quadruplo do valor de cada um que fôr emittido, a qual recahirá integralmente tanto sobre o que emittir como sobre o portador. (Lei cit. art. cit.)

Paragrapho unico. Exceptuam-se das disposições deste artigo:

1.º A emissão dos bancos de circulação autorisada pelos seus estatutos approvados pelo poder competente na fórma da legislação em vigor;

2.º Os recibos e mandatos ao portador de quantia superior a 50$000 passados para serem pagos na mesma praça em virtude de contas correntes. (Lei cit. art. 1.º § 10, 2.ª parte.)

Art. 3.º Os titulos ao portador, a que se refere o n. 2 do paragrapho unico do artigo antecedente, permittidos pelo art. 1.º § 10, 2.ª parte, da lei de 22 de agosto de 1860, deverão ser passados nos termos do modelo annexo ao presente decreto, e apresentados ao banqueiro pelo portador no prazo de tres dias contados das respectivas datas, sob pena de perder o portador o direito regressivo contra o passador. (Lei cit. art. cit.)

Art. 4.º As autoridades judiciarias e administrativas assim policiaes como fiscaes são obrigadas, sob as penas do art. 7.º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, a participar ás autoridades superiores, e estas ao ministro da fazenda e aos presidentes de provincias, o preparo e tentativa de emissão, a emissão ou a existencia em circulação dos titulos, papeis e escriptos, com prazo ou sem elle, a pessoa indeterminada, ao portador, ou com o nome deste em branco, não comprehendidos na excepção do art. 2.º paragrapho unico do presente decreto, e a apprehender *ex-officio* os referidos titulos, papeis e escriptos, lavrando de tudo auto, que será remettido com as competentes informações á respectiva autoridade para a imposição da multa.

Art. 5.º As multas de que tratam os artigos antecedentes serão administrativamente impostas pelo delegado de policia do termo em que tiver lugar a tentativa, emissão ou circulação, ou pelo competente chefe de policia, com recurso d'aquella autoridade para esta e desta para o ministro da fazenda na côrte, para os presidentes nas provincias, e finalmente dos presidentes para o ministro da fazenda.

§ 1.º Os recursos de que trata este artigo serão interpostos *ex-officio* quando a decisão fôr favoravel á parte.

§ 2.º Na interposição dos recursos tanto necessarios ou *ex-officio* como voluntarios, observar-se-hão as disposições dos artigos 767 a 772 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Art. 6.º Estas multas serão cobradas executivamente pelo mesmo modo por que se cobrar a divida activa da fazenda publica e o seu producto, depois de recolhido em deposito no thesouro e thesourarias das provincias, será applicado, por designação do ministro da fazenda, no capital dos montes de soccorro, creados em virtude da disposição do art. 2.º § 19 da dita lei, deduzida a parte que, na fórma da mesma lei, compete ás pessoas ou empregados que promoverem a sua imposição ou derem noticia da respectiva infracção.

Art. 7.º Os titulos a pessoa indeterminada, ao portador ou com o nome deste em branco emittidos em contravenção do art. 1.º § 1.º da lei n. 1,083 citada até a data de 14 de setembro do corrente anno, não estando fallido o emissor, serão retirados da circulação no prazo de tres mezes contados da publicação do presente decreto, ficando d'ahi em diante os emissores e portadores sujeitos ás penas comminadas no art. 2.º, se os conservarem na circulação.

§ unico. A respeito dos titulos a pessoa indeterminada, ao portador ou com o nome deste em branco emittidos contra as disposições legaes depois da referida data, as autoridades judiciaes e administrativas, assim policiaes como fiscaes, sob as penas do art. 7.º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, procederão á apprehensão *ex-officio*, seguindo-se os ulteriores termos do processo, na fórma do art. 4.º e seguintes do presente decreto.

Art. 8.º Os titulos a que se refere o art. 3.º deste decreto podem ser emittidos simplesmente com a clausula—*ao portador*—, ou designando-se o nome da pessoa a favor de quem se emittirem, e annexando-se a clausula—*ou ao portador*.

Poderão tambem ser passados a pessoa determinada com a clausula—á ordem—ou sem ella; mas em tal caso não serão considerados titulos ao portador.

Art. 9.º A formula dos mencionados titulos poderá ser diversa da do modelo annexo; em todo o caso, porém o que tiver a clausula—ao portador—deverá conter sob as penas da lei, o seguinte:

1.º Declaração do lugar onde é passado o titulo, e data da emissão;

2.º Designação do banco ou banqueiro do mesmo lugar a quem fôr dirigido para o pagamento e com quem o passador tenha conta corrente:

3.º Declaração por extenso, no corpo do titulo, da quantia cujo pagamento se ordenar, a qual será superior a 50$000;

4.º Assignatura do passador.

Art. 10. Fica revogado o decreto n. 2,694 de 17 de novembro de 1860, e qualquer outra disposição em contrario.

Carlos Carneiro de Campos, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1864, 43.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador—*Carlos Carneiro de Campos.*

Modelo a que se refere o art. 3.º do decreto n. de 21 de outubro de 1864.

Numero. N.

Data. .... de .... de 186 (1)

Nome (quando fôr designado no titulo) ou Ao portador.

$

Ao Banco .... ou A' Casa Bancaria de .... (2) ....

Pague-se .... (3) .... a quantia de .... (4) ..... que levará ao debito de minha conta.

Rs. $

(Assignatura do passador.)

BANCO OU CASA BANCARIA.

RUA N.

(1) Lugar onde é passado o titulo, e data da emissão.
(2) Nome do banco ou casa bancaria.
(3) Vide o art. 8.º do decreto.
(4) Por extenso.

Expediente do dia 20 de novembro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—Declarando-me agora verbalmente o agente da companhia Brasileira e o commandante do vapor *Apá*, que tendo sido reduzidas as dimensões dos volumes, em que vai o archivo do setimo batalhão, podem estes ser transportados n'aquelle vapor, e bem assim a ala direita do referido batalhão, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens, para que aquella parte do batalhão se ache a bordo do predito vapor amanhãa ás 2 horas da tarde.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Em vista do que acabam de ponderar-me verbalmente um dos agentes da companhia Brasileira e o commandante do vapor *Apá*, isto é, que o referido vapor póde transportar para a côrte a ala direita do setimo batalhão de fuzileiros com o seu archivo, visto que se diminuiram as dimensões dos caixões em que vai acondicionado o mesmo archivo, fica adiada como pediram, a sahida do referido vapor para amanhãa ás 4 horas da tarde.

— 21 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Remettendo á V. Exc. por cópia o officio do director do arsenal de guerra de 19 do corrente, e em original o quadro a que elle allude, julgo ter satisfeito o que V. Exc. solicitou em seu officio de 3 do corrente.

Dito ao coronel commandante das armas.—Póde V. S. nomear o capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida, vogal do conselho de guerra, a que está respondendo o coronel Antonio Gomes Leal, visto que segue para a côrte o vogal coronel João Guilherme de Bruce.

Fica deste modo respondido o seu officio de 19 do corrente.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo. — Em deferimento ao requerimento do major do segundo batalhão de infantaria Francisco Eduviges de Souza Mascarenhas, sobre que versa a informação de V. S. firmada em 19 do corrente, lhe concedi permissão para desembarcar do vapor *Apá* nesta provincia, devendo seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, que tem de passar do norte no principio do mez de dezembro vindouro: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar ministrar os esclarecimentos que ácerca dos soldados Antonio Raymundo da Costa e Francisco Pereira da Silva, solicitam o Exm. presidente do Maranhão e o commandante do quinto batalhão de infantaria nos inclusos officios que devem me ser devolvidos.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa cópia do officio do Exm. presidente da Parahyba, de 18 do corrente, remetto á V. S. para ter o conveniente destino a guia do soldado desertor do segundo batalhão de infantaria José da Silva Moraes, que se apresentou voluntariamente ao delegado do termo de S. João d'aquella provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que o promotor removido para a comarca do Cabo, o bacharel Paulo Martins de Almeida, entrou em exercicio em 16 deste mez.

Dito ao mesmo. — Communico á V. S. que em aviso de 5 do corrente declarou-me o Exm. Sr ministro da agricultura, commercio e obras publicas, ter sido approvada a deliberação que tomei de mandar pagar integralmente ao engenheiro fiscal das obras da ponte do Recife, capitão Domingos José Rodrigues, a gratificação que percebe por conta d'aquelle ministerio, devendo o desconto ordenado pela repartição da guerra, realisar-se nos vencimentos que por qualquer titulo, tenha o predito engenheiro pela mesma repartição.

Dito ao mesmo. — Declaro á V. S. para seu conhecimento que em aviso de 24 de outubro ultimo, communicou-me o Exm. Sr. ministro da justiça haver solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens, afim de que seja paga á Innocencio Antunes de Faria Torres, escripturario do tribunal do commercio, a gratificação annual de 250$ rs., que lhe foi concedida por decreto de 27 de agosto do anno corrente. — Communicou-se ao desembargador presidente do tribunal do commercio.

Dito ao mesmo. — Remetto incluso por cópia o aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de outubro ultimo, sob n. 30, para que V. S. dê fiel execução ao que ahi se determina com referencia a circular de 20 de dezembro de 1861, relativamente a remessa dos balanços geraes e orçamentos de credito para as despezas annuaes d'aquella repartição.

Dito ao mesmo. — Declaro á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que nesta data concedi á João Antonio dos Santos a permissão, que pedio no requerimento, sobre que versou a sua informação de 18 do corrente, sob n. 667, para depois de pagos os direitos nacionaes, vender a Jose Gançalves Beltrão e Irmão por 1:490$000, a parte que possue no sobrado n. 135 da rua do Pilar em Fóra de Portas, sito em terreno de marinha, visto não haver inconveniente por serem applicaveis ao supplicante as razões dadas em meu officio de 7 de julho ultimo, ácerca da licença pedida por D. Maria Archangela Cavalcanti para vender ao bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado, um outro terreno tambem de marinha.

Dito ao mesmo.—Participando Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante em data de 31 do mez findo, que na qualidade de 2º supplente e no impedimento do 1º assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, por ter o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar findado o seu quadriennio: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. Transmitto á V. S. o incluso requerimento documentado, que veio annexo ao officio do commandante das armas, datado de 19 do corrente, e sob n. 2,076 afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar ao alferes quartel-mestre do corpo de guarnição desta provincia, Bernardino Candido de Araujo, a quantia de 44$ despendida com o seu transporte, por mar e por terra de Tacaratú á essa capital, onde veio em diligencia do serviço, bem como das praças que o acompanharam como se vê dos documentos annexos ao predito requerimento. Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Communico á V. S. que segundo me constou de officio do Exm. presidente do Ceará de 11 do corrente, falleceu na capital daquella provincia onde se achava em tratamento o 2º escripturario dessa thesouraria Balduino José Tavares da Silva, no dia 10 deste mez.

Igual communicação se fez ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Dito ao capitão de Fragata Joaquim Rodrigues da Costa.—Fico sciente de haver V. S., como me communicou em seu officio n. 3 de 10 do corrente, tomado posse interinamente do commando da divisão naval do 2º districto.

Dito ao consul de Hamburgo.—Respondendo ao officio que em 9 do corrente me dirigio o Sr. C. L. P. Roock, consul de Hamburgo nesta provincia remetto-lhe por copia a informação ministrada pelo capitão do porto datado de 16 deste mez, a qual é de parecer que o patacho *Adalberto* só é obrigado a pagar a gratificação da gente que se prestou a soccorrer o mesmo patacho, e o aluguel de ancoras, ancoretas e viradores que lhe foram ministrados para o desencalhar, cabendo-me acrescentar que do regulamento das capitanias de 19 de maio de 1846, só não estão em vigor as disposições que tiverem sido revogadas pelo da praticagem de 28 de fevereiro de 1854. Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Communico á V. S. para seu conhecimento e para que faça constar ao agraciado que segundo constou-me de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 4 do corrente S. M. o Imperador por decreto de 31 de outubro proximo findo houve por bem conceder reforma no mesmo posto ao major da antiga guarda nacional Joaquim Leonel de Alencar.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. postar em frente do convento de S. Bento no dia 26 do corrente, as 7 horas da manhãa, uma guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda para assistir ao funeral do capitão da secção de reserva do mesmo municipio Balduino José Tavares da Silva.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a V. S. para a devida execução o aviso circular da repartição da marinha de 31 de outubro ultimo, recommendando o fiel cumprimento do disposto no art. 31 do decreto de 4 de janeiro de 1855, relativamente as contas dos commissarios das companhias de aprendizes marinheiros.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça V. S. suas ordens para que o soldado da 1ª companhia da secção volante Severiano José da Silva vá servir no destacamento da cidade de Goianna, visto que segundo declarou-me o juiz municipal daquelle termo em officio de 17 do corrente, tem elle de realisar o casamento que contratou com a orphãa Fernandina Bandeira de Azevedo, menor de 17 annos, fazendo V. S. retirar uma das praças do mesmo destacamento.

Dito ao director da Escola Normal.—Em resolução ao officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente, tenho a dizer-lhe que fica marcado o dia 25 do corrente para os exames do 1º anno dos alumnos-mestres da Escola Normal.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetta Vmc. com urgencia para o Ceará o fardamento que em aviso de 28 de abril ultimo, se mandou fornecer ao corpo de guarnição daquella provincia.

Dito ao mesmo.—Ministre Vmc. com brevidade as informações que exige o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 7 do corrente, constante da copia inclusa, acerca da pretenção do artifice de fogo da companhia de artifices desse arsenal José Francisco de Santiago.

Dito ao concelho administrativo.—Em vista do que me communica o conselho administrativo em officio de 18 do corrente, sob n. 77, recommendo ao mesmo conselho que mande receber na secretaria desta presidencia a quantia de 780$000 em que importaram os instrumentos de musica comprados para os educandos artifices da provincia do Amazonas, e bem assim a de 80$ para 5 pares sómenet de pelles para bombos.

Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra, os objectos mencionados no incluso pedido. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, crime e civel da comarca de Tacaratú Francisco José da Rosa, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude.

Dita. — Em additamento a portaria de 19 do corrente, recommendo aos Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes que mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Apá* as mulheres e filhos dos officiaes e praças de pret da ala direita do setimo batalhão de infantaria.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte no vapor *Apá* por conta do ministerio da guerra 4 inferiores, 1 cabo de esquadra, 4 anspeçadas, 1 tambor e 34 soldados que vão reunir-se ao segundo batalhão de infantaria a que pertencem, bem como 10 recrutas destinados ao exercito.

—

Expediente do secretario do governo do dia 21 de novembro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. que nesta data proferio no requerimento do tenente do setimo batalhão de infantaria Lupercio Qahagem Champlone sobre que V. S informou em officio n. 2,014 de 11 do corrente o despacho do teor seguinte. — A thesouraria de fazenda tem ordem do ministerio da guerra para restituir ao supplicante os descontos que lhe tiverem sido feitos em virtude do aviso de 12 de agosto ultimo.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

27 de outubro de 1864.

As tristes noticias do Rio de Janeiro vindas pelo *Guienne*, entrado no Tejo em 15 do corrente, foram aqui sabidas telegraphicamente, em pequeno circulo, ao anoutecer desse mesmo dia; mas como as ruins novas correm sempre com espantosa rapidez, a cessação de pagamentos da casa bancaria de Alves Souto & C., e a crise monetaria que se lhe seguio estavam ás 7 horas da manhãa do dia immediato divulgadas por toda a cidade. O edificio da Bolsa começou nessa manhãa a ser frequentado mais cedo do que o costume, e ahi grupos de pessoas em relações de commercio com o Brasil, discutiam o grau de probabilidade que podia ter a serie de catastrophes que se diziam succedidas.

As pessoas melhor conhecedoras das transacções a que se entregava a casa Alves Souto & C. e que não ignoravam os embaraços constantes em que se via desde ha muito o chefe daquella casa, aceitavam, sem repugnancia, a noticia como verdadeira; outros, porém, oppuuham-lhe alguns commentarios e concluiam por dizerem que o caso não podia ser tão feio como o pintaram, por isso que o anterior paquete não trouxera noticias que fizessem suspeitar tão grandes e graves transtornos na praça do Rio de Janeiro.

Os que assim discursavam esqueciam que as crises monetarias ou commerciaes são produzidas por causas que muitas vezes não é possivel prever, e que se manifestam de improviso sem já ser licito impedir os seus naturaes effeitos.

Foi o que aconteceu.

A distribuição da correspondencia vinda pelo correio confirmou a parte telegraphica que na vespera annunciara a catastrophe.

As primeiras impressões foram más. O panico chegou mesmo a apoderar-se momentaneamente de alguns cavalheiros mais estreitamente ligados em commercio com a praça do Rio de Janeiro, e que tinham negocios com as casas bancarias fallidas e especialmente na de Souto & C.

Diziam-se em segredo os nomes das pessoas cujas fortunas se consideravam arruinadas, e apontavam-se os das que soffriam grandes desfalques nos seus haveres. Mas, felizmente, apurada a verdade, ninguem está no primeiro destes casos, e muito reduzido é o numero dos que estão no segundo.

Alguns cavalheiros haviam ultimamente retirado os seus depositos da casa do banqueiro Souto.

No escriptorio do *Commercio do Porto* esteve por alguns dias exposto, para quem o desejasse ver, o original da seguinte carta:

Illm. senhor....

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1864.

Corre-nos o doloroso dever de communicar á V. S., que no dia 10 do corrente fomos forçados a suspender os pagamentos de nossa casa commercial, e sentimos que o estado do nosso espirito, bem como as circumstancias geraes, nos não permittam entrar na apreciação das causas do nosso procedimento. Comtudo não nos accusamos de ter abandonado os dictames da prudencia no passo que demos, nem tão pouco a nossa consciencia nos mostra que seguindo outro arbitrio adoptariamos melhor conselho na protecção dos avultados interesses que nos estavam confiados.

Esperando que V. S. usará deste nosso aviso como mais proveitoso lhe for, confessamo-nos

De V. S. att.º vnr. e cr.º

Antonio José Alves Souto & C.

No já citado jornal apparece hoje um communicado neste theor:

Aos Srs. credores da casa bancaria de A. J. Alves Souto & C. do Rio de Janeiro. — Agora, que muito proxima está a sahida do paquete para o Brasil, é de necessidade que tomemos uma resolução acertada a bem de nossos interesses confiados á aquella acreditada casa.

Occorre a alguem a idéa que aquelles que depositam a merecida confiança n'aquelles banqueiros se unissem para que, de commum acordo, deliberem em mandar as suas procurações aos proprios banqueiros para os representarem.

Parece fóra de duvida que, sendo elles liquidantes da sua propria casa, muito melhores vantagens podem colher todos os credores.

Unamo-nos, pois, na mesma idéa, que ainda é tempo.

Um dos credores,
*B. * * **

Continúa na praça do Porto a escassez de numerario, e as transacções resentem-se desta circumstancia. Nos ultimos dias teem-se procurado letras de primeira ordem tanto da terra como do Brasil, mas á falta de bom papel obrigou os que precisam a compras particulares ao cambio de 54 a 54 1/4.

Os descontos nos bancos são com muita reserva. Descontam só de boas firmas a 7 p. c. a curto praso, e a 8 a longo praso.

O cambio sobre Londres fica a 54 1/4 a 54 3/8, 90 d. d. e 90 d. v.— Sobre Paris 530 a 532 por tres francos 100 d. d.— Sobre Hamburgo 48 a 48 1/2, 3 mezes d. nominal.

A questão do Banco Nacional ultramarino entra em nova phase.

No dia 15 finalisou o praso dos 30 dias para a entrada de 20 p. c. sobre o nominal de cada uma acção, entrada a que se recusou a grande maioria dos subscriptores portuenses, e no dia 20 reuniram-se os ditos subscriptores, na casa da Bolsa, para resolverem a respeito de um projecto de representação ao governo illucidando-o acerca do estado das cousas e pedindo a dissolução e liquidação do banco.

A referida representação foi redigida pelo Sr. Dr. Custodio José Vieira, que está encarregado do seguimento judicial da questão, e por elle lida á assembléa.

Aberta a discussão foram apenas debatidos dous pontos da representação. O que dizia respeito á nullidade da escriptura a que foram reduzidos os estatutos, e o que pedia a liquidação do banco.

O primeiro ponto, não obstante ser o principal da pendencia, reduziu-se á discussão delle a uma questão de forma ou de redacção.

Pretendia um subscriptor que em vez da representação dizer—o governador e membros do conselho administrativo como partes contraclantes—se dissessem os nomes d'esses cavalheiros sem indicar os encargos para que foram nomeados; e o segundo ponto referia-se a extensão do pedido feito ao chefe do Estado, o qual pedido se devia limitar a exigir o dinheiro do deposito, mas não a liquidação do banco. A isto respondeu o Sr. Dr. Custodio José Vieira que o governo tinha pleno poder para dissolver o banco, e que, embora isto não tocasse directamente com os interesses dos requerentes, dizia respeito ao bem geral, pelo qual todos deviam velar.

Afinal foi approvada a representação, salvo qualquer additamento ou emenda que a commissão que tem tratado desta pendencia, entendesse conveniente.

Ao encerrar-se a sessão, o Sr. visconde de Castro Silva, que a presidira, pedio aos subscriptores que assignassem alli mesmo em presença do tabellião Joaquim Ignacio de Souza, uma procuração bastante, ao individuo que está encarregado do immediato andamento judicial desta pendencia.

A alludida representação deve ja ter dado entrada na repartição competente.

Um dos pontos mais importantes desta questão, ou melhor diremos o principal, é o que respeita á validade ou não validade da escriptura que reduzio os estatutos do banco a instrumento publico. Nega-se a validade por não haver, segundo os impugnadores, partes contratantes.

Na representação trata-se deste ponto pela seguinte fórma:

« No alvará em que se concede a autorisação diz Sua Magestade: Hei por bem dar a minha regia approvação aos estatutos do mencionado banco Nacional ultramarino, os quaes nos termos do art. 339 do codigo commercial se acham reduzidos a instrumento publico. Que parece se ignora o que é instrumento publico, por quanto a ordenação, livro 1º, titulo 78, § 4º, diz:—E tanto que as partes outorgarem, assignarão estas e as testemunhas. E se cada uma das partes não souber assignar, assignará por ella uma pessoa ou outra testemunha, que seja além das duas, fazendo menção como assigna pela parte ou partes, por quanto ellas não sabem assignar.—Que a vista desta disposição não ha escriptura publica sem assignatura das partes quando ellas sabem assignar, ou de pessoas que assignem por ellas quando não sabem. Que o alvará de autorisação se refere ao documento em que o tabellião dá os estatutos reduzidos a escriptura publica, sendo outorgantes apenas os membros do conselho de admistração e governador do banco; que os outros subscriptores não compareceram, não assignaram nem ninguem assignára por elles, e que por tanto para estes não ha escriptura publica, não ha contrato, nem por consequencia obrigação alguma, e que estão emfim no seu direito de discutir e de se desligarem. »

Como dissemos em anterior missiva, é uma questão dedicadissima e, pela causa que lhe deu origem, nova no fôro portuguez.

O inverno começou cedo este anno, e não admira porque o estio tambem veio temporão e passou, com grave prejuizo da agricultura, sem as aguas pluviaes que nessa estação costumam vir beneficiar os campos.

As chuvas teem sido fortes e incessantes, e as trovoadas frequentes.

Este máu tempo tem causado bastantes estragos na via-ferrea do norte, e delles resultado o retardamento de algumas horas na chegada dos comboios aos extremos da linha.

Ha grandes apprehensões a respeito de certas obras deste caminho de ferro. Alguns aterros estão em pessimo estado, e desconfia-se da falta de solidez de algumas pontes.

No dia 21 o comboio do correio chegou a esta cidade perto das 4 horas da tarde, em vez de chegar ás 6 da manhãa.

Esta demora foi devida a uma grande pedra cahida entre as *rails*, e o ter abatido um aterro.

Um passageiro que vinha no comboio, de Lisboa para esta cidade, forneceu ao jornal do *Commercio do Porto* a seguinte curiosa descripção da viagem:

« A's 8 horas da noute de ante-hontem sahio o comboio de Santa-Apolonia e começou logo uma chuva torrencial, que parecia romper os tectos dos wagons.

« Quando o trem chegou proximo á grande cortadura, talhada quasi a prumo, em Casal de Ovos appareceu n'um pharol da linha signal de perigo.

« O comboio, que, felizmente, vinha governado por um habilissimo machinista, parou.

« O perigo era um calhau de alguns quintaes, que do alto tinha cahido no meio da linha, pouco depois da passagem do comboio que ia d'aqui.

« Levou perto de uma hora a desobstruir a via.

« A chuva diluviana continuava sem interrupção.

« A's 2 horas e meia da noute, quando o comboio ia a entrar no longo aterro que fica entre Pombal e Soure, appareceu novo signal de perigo.

« O comboio parou.

« As grandes enxurradas tinham levado uma grande extensão do aterro, deixando apenas a madeira e os carris no ar.

« O comboio, que tinha já andado uma parte do aterro, recuou até ficar em terreno solido.

« Neste sitio (que era ermo e muito distante de povoado) esteve o comboio até 8 horas da manhãa, que é quando appareceu o chefe da secção de Pombal com uma porção de trabalhadores.

« Já a este tempo tinha sido pedido para Coimbra um comboio, que chegou ao extremo opposto ás 8 horas e meia.

« Reconhecendo-se a impossibilidade da passagem do comboio, tiveram os passageiros de mudar para o outro comboio, tendo de percorrer a pé mais de 500 metros, por cima da via arruinada, debaixo de uma chuva diluviana.

« Senhoras e homens, tudo se alagou e enlameou a mais não poder ser.

« Esta mudança e a das bagagens e malas do correio levou mais de hora e meia.

« Depois seguio o comboio sem mais accidentes.

« A chuva fez mais ou menos estragos em todos os aterros.

« Os passageiros de ambos os sexos vieram molhados e enlameados até ás Devezas.

« Uma senhora ficou com o chapéo em tal estado, que o lançou fóra!

« Os sustos foram grandes, augmentados pelo temporal, que foi terrivel.

« Vê-se que uma grande parte da linha não resistirá a um inverno rigoroso.

Em vista destes desarranjos no caminho de ferro, mui prudentemente andou o governo em ordenar que o actual horario, cujo prazo expirou em 15 do corrente, continuasse em vigor até 15 de novembro proximo.

A empreza exploradôra tinha apresentado novo horario, em 8 do corrente, no sentido de abreviar o trajecto, mas o governo entendeu dever esperar pelo relatorio da commissão de inquerito nomeada em agosto ultimo, para conhecer do modo porque são exploradas em Portugal as vias-ferreas, e avaliar o fundamento das queixas do publico contra a sua exploração.

A duração da viagem, segundo o horario, de Lisboa ao Porto e vice-versa continúa sendo, para os comboios mixtos, de todas as classes, de 14 horas e 5 minutos, e para os comboios do correio, 1ª e 2ª classe, de 10 horas e 35 minutos.

O emprego de maior velocidade seria por emquanto uma temeridade.

A empreza dos caminhos de ferro abrio uma estação central nesta cidade, na rua do Sá da Bandeira, onde se vendem bilhetes para qualquer ponto da linha. Contratou tambem omnibus para conduzir os passageiros desde a dita estação ás Devezas, em Villa Nova de Gaia, que é onde se entra nos comboios. Os bilhetes dos omnibus custam 200 rs. cada um. As bagagens são pagas em separado. Os preços são rasoaveis.

O governo mandou, finalmente, estudar o traçado para o caminho de ferro do Porto a Braga. Depois de concluido o ante-projecto da linha ferrea do Porto á Regoa deverá o engenheiro Francisco Maria de Souza Brandão dar começo aos trabalhos graphicos daquelle caminho.

Em vereação de 22 e sob proposta do camarista Augusto Moreira Pinto da Costa, resolveu a camara municipal, por unanimidade, mandar gravar na casa da rua do Calvario ns. 37, 39 e 41, onde nasceu o Sr. Almeida Garrett, um dos primeiros vultos da litteratura moderna, portugueza, a seguinte lapide commemorativa:

CASA ONDE NASCEU
AOS
4 DE NOVEMBRO DE 1799
JOÃO BAPTISTA DA SILVA LEITÃO
DE ALMEIDA GARRETT
—
MANDOU GRAVAR Á MEMORIA DO
GRANDE POETA
A CAMARA MUNICIPAL DESTA CIDADE
EM
1864.

O Sr. Almeida Garrett falleceu em 1855 sendo visconde do mesmo nome. Logo depois da sua morte lembrou a alguns seus conterraneos o levantarem-lhe nesta cidade um monumento. A idéa que então mais vogava era a da construcção de um theatro com a denominação de theatro de Almeida Garrett, por isso que o illustre finado foi o regenerador do theatro e da litteratura dramatica portugueza. Mas são decorridos nove annos e o nome de Almeida Garrett está apenas perpetuado nas primorosas obras com que enriqueceu a litteratura patria.

A proposta a que acima nos referimos é concebida nos termos seguintes:

« Senhores. Entre os varões que mais teem illustrado Portugal e especialmente o Porto, figura naturalmente João Baptista Leitão de Almeida Garrett.

« Foi valente soldado da liberdade, insigne ornamento da tribuna e magestoso cultor das letras patrias! E todavia nesta cidade que foi seu berço não existe o menor signal que atteste ao viandante que aqui nasceu o portentoso engenho que enriqueceu a litteratura patria com o romance e a poesia lyrica, com o poema e a tragedia, com a comedia e o drama, e que demais nas occasiões solemnes em que o paiz o exigia, sua palavra eloquente se fazia ouvir no parlamento, ou sua lyra cheia de vigor, accendia patriotico enthusiasmo a todos que o ouviam. Esta vereação está concluindo o pagamento da honrosa divida que a sua antecessora lhe legou, levantando famoso monumento aquelle que nos deu patria e liberdade.

« Levantemos nós, pois, durante a nossa administração uma lapide modesta no lugar em que nasceu a criancinha que depois foi um dos primeiros homens deste grande seculo que se fez conhecido e admirado dos estranhos. Proponho, pois, que a Exma. camara mande collocar na casa da rua do Calvario n. 37, onde nasceu o nosso patricio, uma lapide de marmore, onde se commemore a vida e feitos do visconde de Almeida Garrett, do conselho de S. Magestade, ministro e secretario de estado, etc., etc.»

O dia 16, decimo setimo anniversario natalicio da rainha a Sra. D. Maria Pia, festejou-se com demonstrações do estylo, que por muito sabidas deixamos de mencionar.

Em 17 houve assembléa geral dos primeiros 60 subscriptores da sociedade de seguros mutuos de vida do banco Alliança denominada a Providente, para se proceder a eleição do conselho fiscal e seus substitutos. O escrutinio deu em resultado o ficarem eleitos os Srs.: Dr. Antonio Ferreira Moutinho, Antonio da Silva Moreira, Antonio José Gonçalves Braga, Augusto Pinto Moreira da Costa, Joaquim Nogueira Gandra, João Antonio de Souza Guimarães, José Pereira Nobre, Manoel Dias de Freitas, Bento Luiz Ferreira Carmo, José Julio da Costa, José de Mello Abreu, Felix Pereira Barbosa Braga.

Os nove primeiros nomes são os dos cavalleiros que compõem o conselho fiscal e os tres restantes os dos substitutos.

No dia 21 do corrente tinha esta sociedade 472 subscripções por um capital de 236:399$.

Em Penafiel um terrivel incendio reduzio á cinzas na noite de 22 o predio particular mais importante daquella cidade e outro tambem consideravel que lhe estava contiguo. O primeiro pertencia á Sra. D. Anna Benedicta Pereira do Lago, que o habitava, e o segundo ao Sr. Dr. Calidonio, de S. João de Covas, mas que era occupado pelo Sr. Antonio Esteves da Silva.

A rica mobilia que guarnecia o palacete da Sra. D. Anna Benedicta, a sua rica baixella de prata, e as suas joias de subido preço tudo foi preza das chammas. Mais feliz foi o Sr. Antonio Esteves da Silva, que conseguio salvar todos os seus ricos moveis, roupas, etc.

Os predios immediatos, que estiveram em imminente risco pouco soffreram. Calculam-se os prejuizos em mais de 100 contos de réis.

Attribue-se este incendio ao acaso. Para a sua extincção muito concorreu todo o regimento n. 6, de quartel na dita cidade. Não houve mortes a lamentar, porém deram-se alguns ferimentos.

Em Braga recomeçou a sua publicação o periodico o *Bracarense* que a tinha suspendido, á requerimento do delegado do ministerio publico, em consequencia da falta de habilitação legal.

No porto de Vianna do Minho perdeu-se o hiate *Bom Dia* que alli entrava arribado. Quando procurava fundear bateu no ferro de outro barco e foi ao fundo. Era propriedade do Sr. Joaquim Paredes de Aguiar, de Caminha, de cujo porto havia sahido com carregamento de madeira para Malaga.

Os commerciantes da cidade de Aveiro tratam de organisar uma associação commercial, para cujo fim tem havido reuniões preparatorias.

Começou, no dia 10, no Douro, o arrolamento dos vinhos. Deve ficar terminado este mez. Confirma-se a noticia da novidade ser inferior em quantidade á do anno passado. Os vinhos velhos, puros, tem sido vendidos por preços vantajosos para os possuidores.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje deve ter lugar a installação da sexta sessão judiciaria do jury deste termo do Recife, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara criminal Manoel José da Silva Neiva.

— O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* reune-se hoje em sessão ordinaria.

— Consta-nos que pela presidencia foi mandado abrir concurso para provimento do lugar de 2ºˢ escripturarios da thesouraria provincial, vago pela morte do Sr. Baduino José Tavares da Silva.

— O Sr. Jacintho Soares de Menezes remette-nos o seguinte:

« Sr. redactor.—Tenho como tuteladas as filhas do finado Joaquim José Dias Pereira, as quaes morando na rua dos Pires, me pareceu que a ellas se referia a noticia, que Vmc. deu sobre um tutor, que olvidava as suas obrigações, tanto mais quanto alli se procederam averiguações pelo juizo de orphãos no sentido de se verificar a exactidão da informação.

« E pois, se a mim se ella referia, cumpre-me declarar a Vmc., que se abusou do seu intermedio para se me calumniar de modo cobarde; pois, cumpridor como é o Sr. Dr. juiz de orphãos dos seu

deveres, na syndicancia a que procedeu, soube, que nenhum mao trato havia do minha parte para com as minhas tuteladas, a quem proporciono os meios que comporta a herança que houveram de seus pais ; a qual mesmo pequena como é não ha sido malbaratada sob a minha tutoria.—*Jacintho Soares de Menezes.* »

— Dirigem-nos o seguinte :

« Li hoje no seu *Diario* a noticia de que encontrára o brigue portuguez *Laia II*, em sua viagem para este porto, um grande navio que ardia na lat. N 6° 10' e long. O 26° 55 ; e esta noticia suscitou-me a idéa de que o *Laia II* não procedera como lhe cumpria, pois della outra cousa não decorre.

« Ver um navio que é pasto do incendio, e não ter ao menos *a curiosidade* de procurar saber, se fosse possivel, qual elle fosse, e nem ainda prestar-se aos miseros naufragos, é cousa horrivel e que muito depõe contra os sentimentos da humanidade do commandante do *Laia II !*

« Mas não fazemos desde já uma censura a este, por que póde ser que a noticia esteja incompleta, tendo elle ao contrario praticado tudo quanto impõe a humanidade e o dever de homem do mar.

« No entretanto bom seria que se explicasse positivamente o occorrido para desfazer taes juizos e tirar as duvidas do—*Argos.*»

— Domingo manda a camara municipal de Olinda celebrar um solemne *Te-Deum*, pelo consorcio da Sra. princeza imperial, queimando-se, á noite, um bello fogo de artificio.

— Hoje se extrahirá à 5ª parte da 3ª loteria da Santa-Casa de Misericordia (117ª), sendo o maior premio 6:000 $.

— REPARTIÇAO DA POLICIA : Extracto das partes do dia 23 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Benedicto, africano livre, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo de Tisset Freres, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Theodoro Vaz de Jesus e Francisco Daniel Secundino Souza Mello, ambos por briga ; e Clementino, escravo de José Baptista Gonçalves Bastos, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Marcolino José Baptista e Geraldo Gomes, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do hospital Pedro II, de 14 ao dia 20 de novembro de 1864.

DIA 14 AO DIA 20	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	51	53	12	»	1	»	16	7	80	60	140
Entraram........	4	4	»	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram.........	3	4	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram........	4	1	»	»	1	»	»	»	»	»	
Existem........	49	52	12	»	»	»	16	7	77	59	136

ADVERCENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 136, sendo 77 homens e 59 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

Pelo Dr. Ramos ás 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, 6, 6, 6 6.

Pelo Dr. Sarmento ás 9, 8 1/2, 9, 8 1/4, 8 1/2, 9 1/4.

Falleceram :

Joaquina Maria da Conceição ; bexigas confluentes.

Dionizio João Baptista, phtysica pulmonar.

Jose Barbosa Lopes, tetano.

Antonio Francisco das Chagas, bexigas confluentes.

Joaquim, escravo do Sr. João Rodolpho de Miranda, apoplexia.

— Movimento da casa de detenção do dia 22 de novembro de 1864.

Existiam.......	337	presos.
Entraram......	7	»
Sahiram......	17	»
Falleceu........	1	»
Existem.......	326	»

A saber :

Nacionaes.....	260	»
Mulheres......	3	»
Estrangeiros...	11	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	47	»
Escravas......	3	»
	326	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 132

Movimento da enfermaria no dia 23 de novembro de 1864.

Tiveram alta :

Pedro Antonio Calfez.

Feliz José Alexandre.

José Caetano dos Santos.

Joaquim José da Silva.

José, escravo, sentenciado.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1864.

Fernando, Africa, 50 annos, solteiro, Recife, escravo ; apoplexia fulminante.

Manoel Bernardo Guerra, Pernambuco, 44 annos, casado, Santo Antonio ; phthysica tuberculosa.

José Rodrigues da Costa, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; hemeplegia.

Francisca Augusta de Albuquerque, Pernambuco, 16 annos, casada, Boa-Vista ; febre perniciosa cerebral.

— 23

Daria, Pernambuco, 10 mezes, Recife ; bronchite.

Thomaz de Aquino Mendonça, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José ; mielite.

Um parvulo, cujo nome ignora-se ; S. José ; ignora-se a molestia.

Erico Ferreira da Luz, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José ; desinteria.

Candida, Pernambuco, 14 mezes, Poço da Panella, convulsões.

Raphael Gomes, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista ; anemia.

CORRESPONDENCIAS

RIO GRANDE DO NORTE.

Inda que baldo de recursos para o desempenho da importantissima missão de escriptor publico, não posso deixar de tomar sobre meus fracos hombros a espinhosa tarefa de correspondente desta pequena parte do imperio da Santa Cruz, onde de dia para dia vamos sendo testemunhas occulares de factos que devem ser levados ao dominio do publico sensato, para que possa lavrar sua sentença, e mesmo para que o governo fique inteirado das occurrencias que disserem respeito a seus empregados e independente de queixa autoada e jurada possa proceder ou mandar proceder contra o delinquente ou delinquentes.

Firme nesse proposito protesto desde já não mistificar os factos, mencionando-os com toda imparcialidade; entretanto peço ao leitor que me desculpe das lacunas que encontrar nas minhas pequenas asserções, visto como já disse, sou baldo de recursos intellectuaes.

Seria em mim uma temeridade e ousadia inqualificavel se me quizesse ostentar escriptor publico, e longe dessa idéa, devo affirmar ao leitor que desde a minha infancia, nutrindo os mais sãos sentimentos liberaes, e como tal á quatorze annos vivendo debaixo da oppressão, não posso e nem devo de bom grado prestar meu fraco apoio para perseguições e desatinos só proprios de épocas muito remotas, e que não coincidem com os meus sentimentos, e com os d'aquelles que são liberaes de convicção, a não ser dos que para melhormente traficarem e engordarem procuram homisiarem-se debaixo das bandeiras liberaes e manchar-lhes com o seu negrume e perfidia.

Sei que o sentido genuino do progresso é o mesmo do liberal, e com os quaes suas fileiras seriam irrompiveis, se a ellas não viessem assentar praça desertores famintos que só procuram viver nas graças e melhormente prepararem-se para uma outra deserção depois de lhe ser perdoada a primeira por assim exigir sua vil condição. Não quero dizer com isso que o simples facto da deserção os condemne ao deserto, mas que sendo recebidos, só tenha n accesso conforme as suas bravuras nos perigosos combates, e com os quaes se tornem recommendaveis, não só por isso, mas tambem por reconhecida fidelidade, e não ser logo levados a accessos individuos bem conhecidos na sociedade como traficantes, etc. etc., que só prestam alguns serviços a seus protectores assombrado dos remorsos de sua elastica consciencia, como se dá com alguns d'aqui que ha bem poucos dias sendo vermelhos passaram para ás minhas fileiras com o unico fim de serem empregados na repartição da mesa de rendas ultimamente criada nesta villa, e por já não ter S. Exc. o Sr. presidente da provincia feito as precisas nomeações de novo declaram serem vermelhos !!...

Um desses individuos pretende o lugar de chefe d'essa repartição e conta como cousa muito certa sua nomeação, embora contra elle existam factos que o inutilisem para isso ; outro pretende na mesma repartição o lugar de escrivão, mas por sua continua embriaguez e factos graves que o recommendam, sem duvida não alcançará esse lugar, visto como o Exm. Sr. Dr. Olyntho, ha bem poucos dias approvou em recurso o acto do Sr. Dr. juiz de direito desta comarca o eliminando da lista dos Srs. jurados pela sua irregular conducta com especificação de factos.

Por amor dos protectores destes dous individuos protesto apresentar alguns documentos que comprovem o que hei dito.

Por ora não posso e nem devo proseguir sobre esse assumpto aguardando-me para de outra vez, visto como tenho de registrar os factos que me levam a fazer esta.

Principiarei por dizer que ás duas horas da tarde do dia 23 de setembro ultimo, entrando nesta villa uma novilha vacca conduzida por Luiz da Costa Monteiro, este a vendeu á José Lourenço da Silva, para o assougue do dia seguinte, quando pelas quatro horas da tarde veio a nosso escriptorio Manoel Pereira dos Santos pedir-me lhe fizesse uma petição requerendo deposito a referida novilha vacca por lhe pertencer e lhe a ter furtado aquelle Monteiro, o que em tempo provaria e que já vinha da casa do Sr. tenente-coronel Villar, que não querendo se prestar a isso o mandára a nosso escriptorio : com effeito, fiz a petição exigida, e logo depois de despachada pelo Sr. juiz municipal supplente Affonso Leopoldo de Albuquerque Maranhão, não havendo mais tempo para se proceder no mesmo dia deposito, e escrivão da diligencia intimou dito José Lourenço para que não a matasse sem que primeiramente se averiguasse qual o seu legimo dono ; feito isto, e quando o requerente suppunha não perder sua novilha, eis que pelas 9 horas da noite o tenente coronel José da Costa Villar, Antonio Jeronymo Pinheiro e o subdelegado Manoel Joaquim Fernandes de Azevêdo, juntos bradaram contra mim e a autoridade que tivera a ousadia de mandar depositar uma novilha vacca que tem mãe viva e quatro paes que juntos defendiam cada qual o seu quarto, em seguida dizia um delles que era illegal uma tal ordem, outro que o juiz municipal havia commettido um crime em ter despachado uma petição sem sello, e o outro que sendo illegal um tal acto, senão criminoso, se devia mandar matar essa novilha e com o que facilmente se dissolvia a contenda.

Concertado que fosse esse plano dirigiram-se á José Lourenço e o ordenaram que immediatamente matasse a predita novilha, ao que exitando elle, os taes senhores com especialidade o tal subdelegadinho, de novo ordenaram-lhe que á matasse sob sua responsabilidade, e que nada temesse : mas José Lourenço, que conhece bem de perto os taes lampreias, pedindo licença foi aconselhar-se, e em resultado declarou que cumpria a ordem do juiz municipal ; a isso dobraram-se os enfurecimentos, e como que loucos esses individuos, o Pinheiro corre para o collector e roga-lhe por tudo que é de mais sagrado que não sellasse a referida petição, por ter o juiz que a despachou, incorrido em uma multa e commettido um crime de responsabilidade ; o Villar correndo para casa desmaia em uma rede ; e finalmente o tal subdelegadinho vai ter a casa do juiz municipal, e ahi depois de um forte arrasoado asseverou-lhe que a novilha não amanhecia viva : as ruas desta pequena villa ficaram em um completo alarma até alta noite, a vêr qual o desfecho de uma tal pancadaria.

No dia seguinte Pereira provou exuberantemente lhe pertencer não obstante se achar ella contra ferrada e alterados os signaes das orelhas, de que usa o mesmo Pereira : nunca se vio um furto tão escandaloso e com tanta audacia... Pereira chamando a conciliação a Luiz da Costa pedindo-lhe a restituição de sua novilha vacca, ou a quantia de 55$000, emquanto a estimava ; no dia marcado compareceu Pereira e seu advogado na audiencia do juiz de paz Custodio Rodrigues Ferreira Maia, sobrinho do Villar, e por conseguinte primo e irmão da novilha vacca, e depois de muitos excessos da parte do juiz que levou ao autor derramar suas lagrimas diante de fortes terrores e ameaças, declarando o mesmo juiz que as partes se haviam de conciliar perante elle, e se para isso fosse preciso mandava recolher a cadeia o advogado o fazia, mas em um dos seus lucidos intervallos botou para fóra da audiencia o advogado do autor e adiou o julgamento da conciliação.

Immediatamente seguio para a cidade de S. José o tenente-coronel Villar, e alli contratando um advogado com elle aqui chegou, e não posso saber qual o resultado da questão.

Devo asseverar ao leitor que o Sr. Villar de que fallo é e maquinador e director de todas as demandas das autoridades deste termo, e aquellas que não se sujeitam as suas criminosas insinuações são victimas da traição.

O correio está a porta, e por isso posso já lhe dar noticias de factos horrorosos exercidos pelas autoridades nestes poucos dias, e comprometto-me não ser ronceiro nas remessas de minhas missivas.

Saúde, patacos e tranquillidade lhe deseja.

Canguaretama, 2 de outubro de 1864.

Ignacio Leopoldino de Albuquerque Maranhão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—Diz José d'Oliveira Ramos e Silva, que havendo se instaurado contra elle um processo perante esta delegacia por força de uma queixa dada por Joaquina Maria do Espirito Santo, sendo a mesma assignada por Francisco Ferreira de Paula Junior, a rogo da referida Joaquina Maria do Espirito Santo, vem requerer que, a bem de seu direito, se sirva V. S. mandar, que o respectivo escrivão lhe dê por certidao o theor da promoção do Dr. promotor publico, da despronucia da referida delegacia e da sustentação de despronuncia por este mesmo juizo : tudo em termos que faça fé.

Nestes termos pede á V. S. deferimem E. R. M. Dê—Pão d'Alho, 17 de novembro de 1864 — *Duarte.*

Ignacio Gomes de Souza, escrivão de orphãos, crime, civel, capellas e residuos vitalicio nesta villa e comarca de Pao d'Alho por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Certifico que revendo o processo de que faz menção a petição retro, e nelle encontrei os documentos de que trata a mesma petição tendo o seu principio pela promoção a qual é do theor e forma seguinte :

Verificando-se dos autos que a queixosa mandou Manoel Ferreira de Moraes assignar a seu rogo a escriptura de venda que fez da herança de sua bizavó ao sumariado, declarando-lhe circumstanciadamente o que continha a mesma escriptura que isto fez, e fez livremente a referida venda, e até instou reiteiradas vezes com o sumariado para contrata-la, declarando lhe que só com elle fazia negocio, verificando se finalmente pela copia da dita escriptura, que a queixosa foi paga integralmente no acto de se passar esta da quantia porque vendeu a sua herança, e devendo esta prova subsistir em quanto não fôr devidamente contestada, entendo que o sumariado deve ser despronunciado e mandado pôr em liberdade ; o que requero.—Pao d'Alho 5 de novembro de 1864, o promotor publico *Souza e Silva.*

Visto estes autos etc. Julgo improcedente o presente sumario ex-officio intentado contra o accusado José d'Oliveira Ramos e Silva, a vista dos depoimentos das testemunhas de folhas a folhas e aos documentos de folhas e parecer do Dr. promotor publico. Pague a municipalidade as custas em que a condemno. O escrivão remetta este sumario ao Dr. juiz municipal do termo. Pão d'Alho 5 de novembro de 1864. — *Carlos José Gomes de Oliveira.*

Vistos estes autos etc. sustento o despacho de não pronuncia de folhas por ser conforme o direito O escrivão passe alvará de soltura em favor do réo, e devolva este processo ao juizo donde veio. Pague a municipolidade as custas. Pao d'Alho 7 de novembro de 1864. — *Maximiano Francisco Duarte.*

E mais se não continha em ditos documentos aqui fielmente copiados e transcriptos dos proprios originaes de que se trata, vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estylo. Dada e passada nesta villa e comarca de Pao d'-Alho provincia de Pernambuco, aos 17 dias do mez de novembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, quadragessimo terceiro da independencia do imperio do Brasil, subscrevi e assignei. Em fé de verdade Ignacio Gomes de Souza.

Salsa de Bristol,

A salsa parrilha de Bristol exerce suas propriedades purificantes por todo o systema nervoso, neutralisando o *virus* produzido e accumulado pelas ulceras, escrofulas, abcessos e tumores, o escrobuto assim como todas as mais molestias das glandulas da carne e da pelle. A historia desta preparação tem sido pelo espaço de trinta annos uma série não interrompida de curas as mais admiraveis e felizes. Todo o mundo medico admitte que é o melhor antiseptico vegetal e anti-escorbutico até hoje conhecido e pode-se com toda a certeza affiançar que é um remedio especial para a cura do rheumatismo e de todas as affecções dos musculos, tendões e conjuncturas.

Encontra-se á venda na botica de Bravo & C. e Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO
EM 22 DE NOVEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes ; saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 22........	539:943$083
Idem do dia 23	23:075$880
	563:018$963

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	103	
» » com generos...	351	
		454
Volumes sahidos com fazendas...	203	
» » com generos...	557	
		760

Descarregam no dia 24 de novembro.

Brigue portuguez—*Laia II*—diversos generos.

Barca ingleza—*Arrau Isle*—farinha de trigo.

Escuna dinamarqueza—*Superb*—diversos generos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 22	17:226$943
Idem do dia 23	924$312
	18:151$255

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21..........	37:116$514
Idem do dia 22	4:304$198
	41:420$712

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Dous amigos*, de 70 toneladas, capitão Francisco Eustaquio Rodrigues, equipagem 8, carga sal e couros ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do ul—48 dias, escuna hanoveriana *Eitea*, de 176 toneladas, capitão P. Lucht, equipagem 5, carga 11:118 arrobas de carne secca ; a Baltar & Oliveira.

Santa Catharina—36 dias, patacho nacional *Capuam*, de 212 toneladas, capitão Theotonio José da Silva Rosa, equipagem 12, carga 10,070 alqueires de farinha de mandioca ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Marseille—59 dias, barca franceza *Rapid*, de 256 toneladas, capitão Loralle, equipagem 12, carga vinho e outros generos ; a E. A Burle & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arremataçao será feita por tempo de um anno, a contar do 1° de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, á comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, na sala da associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de dous deputados commerciantes, que no sequinte quatriennio de 1865 á 1868 tem de substituir os actuaes Srs. deputados João Ignacio de Medeiros Rego e João Pinto de Lemos, na fórma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5° do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de novembro de 1864.

Eu João Pinto de Lemos, servindo de secretario o subscrevi.

LISTA.

José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
José Baptista da Fonseca Junior
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sá Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aurelliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
João Cardozo Ayres.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Acciole de Gouvêa Lins.
José Nunes de Paula.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Joaquim da Silva Lopes.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
João José de Carvalho Moraes.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José de Abreu,
Joaquim Ribeiro Pontes.
Candido C. Guedos Alcoforâdo.
José Antonio Bastos.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico de Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de novembro de 1864.

Está conforme.—O official-maior, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I, que Deus guarde etc.

Faço ao saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de dezembro do corrente anno, tera lugar a arrematação dos escravos : Verissima, crioula, representando ter mais de quarenta annos, avaliada em 700$, e Domingos, de naçao Angola, maior de 50 annos, avaliado em 300$, os quaes foram penhorados a José Guilherme Guimarães, por execução de D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, como cessionario de Amorim, Fragoso, Santos & C., representados por seus administradores.

E caso nao appareça lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será a publicação do presente feita por editaes, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 18 de novembro de 1864.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivao, e subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, de ordem do Sr. director são novamente convidsdos os mesmos senhores a se reunirem no dia 25 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma companhia, afim de examinar as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro, tratar de edificação de novas caixas e mais obras necesarias ao fornecimento d'agua e concessão gratuita da mesma ao hospital de caridade. prevenindo-se desde já que, na conformidade do art. 16 dos estatutos, a reunião será considerada completa e terá effeito com o numero de accionistas que comparecer neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Consulado de Portugal.

Por este consulado são convidados todos os credores do finado subdito portuguez Agostinho da Silva Torres, a apresentarem suas contas afim de serem verificadas ; advertindo-se que no fim do prazo de 60 dias, contados da data deste annuncio, se procederá ao pagamento das contas que estiverem conferidas, se para isso chegarem as forças da herança, e que nenhuma reclamação se receberá contra o mesmo espolio, logo que finde um anno, a contar da data do fallecimento do mencionado subito portuguez.

Recife, 22 de novembro de 1864.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para a aula de gemeotria dos menores.

3 estojos pequenos mathematicos.
3 canivetes finos.
2 duzias de lapis finos.
4 duzias de crcões para lousa.

Para provimento dos armazens.

30 caixas de pennas caligraphicas.
50 meios de solla garroteada.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala do conselho administrative para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. conego director da Escola Normal, faço sciente a quem interessar possa, que os exames do primeiro anno desta escola terão começo no dia 25 do corrente ás 7 horas da manhaa com assistencia do Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, devendo neste dia e nos seguintes serem os alumnos examinados em turmas de 10 cada uma, e segundo a ordem estabelecida no edital affixado na porta desta secretaria : o que faço publicar para conhecimento de todos.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 23 de novembro de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que sexta-feira. 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, terá lugar a collação do grão de bacharel.

Secretaria da Faculdade de Direito, 23 de novembro de 1864.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela delegacia do 3° districto do termo do Recife se faz publico que em poder de um desertor do exercito de nome Manoel Feliciano de Mendonça, foi apprehendido um cavallo que se julga ser furtado, e que será entregue a quem provar ser seu dono.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 10 mil braças foi transferida para o dia 1° de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá foi fransferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do aterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo ruço vermelho, do serviço de moer engenho por ter as marcas no peito proveniente do peitoral : quem for seu dono, compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 21 de novembro de 1864.

O subdelegado,
Alexandre Martins Correia Barros.

— Na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos do dia 25 do corrente tem de ser arrematado o sobrado de dous andares com um armazem e terreno por detraz sito na rua da Senzala Velha n. 14, pertencente aos herdeiros do finado Joaquim Lobato Ferreira sendo a dita arrematação requerida pelos herdeiros maiores e pelo tutor dos orphãos filhos do finado Manoel de Almeida Lopes

Arrematação

A arrematação annunciada para o dia 14 do corrente dos bens de Manoel Francisco de Paula penhorados por Antonio Ignacio Brandão foi transferida para o dia 25 as 11 horas do dia, cuja arrematação deverá ter lugar na rua do Cisco ou travessa do Pombal, devendo ser a ultima praça.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 de novembro corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1864 e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de novembro de 1863, no dia 2 de dezembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1864.—O administrador.
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
SABBADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1864.
11ª recita da assignatura

Representar-se-ha o muito apparatoso drama em 5 actos e 1 prologo

PEDRO SEM
QUE JÁ TEVE E AGORA NÃO TEM

Dará fim ao aspectaculo a comedia vaudeville

A CORDA SENSIVEL.

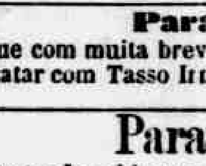
Começará ás 8 horas

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Persinunga*, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Receberá carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos* : a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

PARÁ

Segue com pouca demora ao indicado porto o hiate *Lindo Paquete* a chegar do norte em poucos dias : as pessoas que nelle quizerem carregar deverão entender-se com antecedencia com o respectivo consignatario na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DA Barca americana Malina, sobresalentes e todos seus pertences.
HOJE.

As 10 horas em ponto á porta da associação commercial o casco, mastros reaes, ancoras, correntes, gurupés, enxarcias, reaes, sextos de gavia e vaus em um só lote, ás 11 horas, no armazem do barão do Livramento caes do Apollo, mastaréos de gavia, ditos de joanetes, vergas, cabes, pannos, cascos, sobresalentes e mais pertences em muitos e diversos lotes.

R. C. Denham capitão da barca americana *Malina*, fará leilão com licençã do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul americano, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes, pannos, ancoras, correntes, sobresalentes e todos pertences da referida barca a qual se acha ancorada neste porto onde arribou por força maior na sua ultima viagem de Boston para Buenos-Ayres e pelo que foi legalmente condemnada.

Os pretendentes poderão desde já examinarem o inventario existente em poder do agente devendo comparecerem ás 10 horas do dia 24 ao leilão do casco, a porta da associação commercial e as 11 horas, no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

LEILAO
Hoje 24 do corrente.

Mello Lobo & C. fazem leilão hoje por intervenção do agente Pestana de um explendido sortimento de fazendas inglezas e francezas como sejam : chitas de diversas qualidades, madapolões, algodãozinhos, chapéos de feltro e de palha, bonets e muitos outros artigos de gosto todos proprios deste mercado, em virtude do que rogam a todos os seus amigos e freguezes para que compareçam ao dito leilão convencidos de que é occasião de fazerem compras muito vantajosas. No seu armazem rua da Cruz n. 63, ás 10 horas do dia em ponto, hora em que impreterivelmente tem de começar o leilão.

LEILÃO DE Moveis e outros muitos artigos.
Hoje as 10 1/2 horas.
Em continuação.

Cordeiro Simões não podendo concluir a venda de todos os objectos de gosto, moveis etc., existentes no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48, assim em continuação concluirá hoje a venda de todos os moveis existentes, a saber : uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, 2 estantes para livros, uma cama franceza, um apparador, 2 meias commodas, 2 marquezas largas, um sanctuario de jacarandá, 1 cabide, 2 quartinheiras, quadros, livros, crystaes, relogios, miudezas e outros muitos artigos de gosto.

LEILAÕ DE

Um piano forte de amarello, 1 mobilia de mogno com tampos de pedra, ricos quadros com finas gravuras, 1 armonico, 6 cadeiras de balanço americanas, 4 sofás e 12 cadeiras de Italia, 1 sofá e cadeiras de jacarandá, 1 toucador com tampo de pedra e espelho, 1 guarda roupa de mogno com espelho, 1 apparador de jacarandá, 2 ditos de mogno, 2 venesianas, 1 cama de bronze, 2 ditas de ferro, commodas, candieiros, louça, vidros, crystaes, mesas e trem de cosinha, 1 machina de lavar roupa e muitos outros objectos que se acham ao exame dos pretendentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

Sexta-feira 25 de novembro.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul inglez o qual retira-se desta provincia fará leilão de todos os objectos supra mencionados pertencentes a sua casa de residencia e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAO DE

Um carro de 4 rodas, 2 cavallos para o mesmo, 1 cabriolet com assentos para 2 a 4 pessoas e arreios para o mesmo.

Sexta-feira 25 de novembro

á 1 hora da tarde, na rua da Senzala por detraz do armazem da rua da Cadeia n. 36, onde haverá anteriormente leilão de moveis.

LEILAO DE

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 ditas de guarnição.

Um cabriolet americano com coberta.

Um cavallo castanho proprio para sella.

Uma machina de costura com caixa, armario e gaveta.

Sexta-feira 25 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto á rua da Cadeia n. 36.

LEILAO DE Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de funda, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de empranchamento superfino chapeado com ferro.

250 pés de caldeira.
16 cascos vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão e 150 pés de cano de gaz.
Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.
1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

Segunda-feira 5 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na anti-vespera e dia do leilão.

LEILAO DE 2,357 acções da Companhia Pernambucana.

Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

— O Sr. Antonio Gomes de Carvalho, que deixou na loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia uma carta do Rvm. Sr. vigario do Salgueiro, queira declarar sua morada para se poder fallar sobre o negocio de que trata dita carta.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 24 do corrente, ás 11 hora da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Votações adiadas :

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 21 de novembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

O grande anniversario da Polonia.

Pelo presente convida-se aos senhores academicos e a todas as pessoas que se interessam pela causa santa da Polonia, para no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, assistirem uma missa na igreja de S. Francisco. O dia designado resume em si glorias e dores para o povo polaco. Um voto de agradecimento antecipa-se a todos que comparecerem a este acto.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Quinta-feira 1º de dezembro do corrente anno, se extrahirá a terceira parte da decima loteria (118ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 36 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de negocio, e dê fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 10, loja de calçado.

CLUB PERNAMBUCANO

O baile anniversario desta sociedade terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro. E' permittido todo o luxo nos toillets.

— Na rua da Cruz, loja de selins, precisa-se de fallar com o Sr. Manoel de Azevedo Araujo, a negocio de seu interesse.

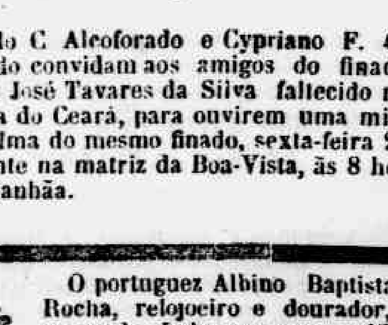
— José Gonçalves de Oliveira, Portuguez, natural de Avintes, havendo outro de igual nome, de hoje em diante se assignará José Gonçalves de Oliveira Castro.

Publicação litteraria.

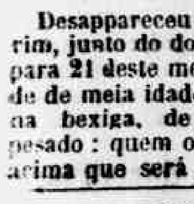
Sahio á luz o opusculo intitulado
A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Melio

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia-Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chicharro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.



Candido C. Alcoforado e Cypriano F. G. Alcoforado convidam aos amigos do finado Balduino José Tavares da Silva fallecido na provincia do Ceará, para ouvirem uma missa por alma do mesmo finado, sexta-feira 25 do corrente na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhãa.



O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourados por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabelisa-se pelo seu trabalho: portanto, espera protecção dos seus compatriotas.

Fugido.

Desappareceu ou furtaram do sitio do Parnamerim, junto do do cirurgião Leal, na noite de 20 para 21 deste mez, um cavallo rudado, claro, grande de meia idade, cabeça grande, com uma pequena bexiga, de pisadura de selim, e bastante pesado: quem o achar póde leva-lo no dito sitio acima que será recompensado.

ATTENÇÃO.

Aluga-se o sitio dos Buritys com o machinismo de lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só, ou o sitio com o dito machinismo, ou se permuta por predios nesta praça, sendo em chãos proprios e em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 4, loja de louça.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

De ordem de nosso irmão presidente, convido a todos os irmãos desta irmandade a reunirem-se em nosse consistorio as 9 horas do dia 27 do corrente, para, em mesa geral, eleger-se o novo presidente para o anno de 1865, conforme os estatutos.—O secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— Precisa-se de um relogio de ouro patente inglez bom regulador: quem tiver e quizer vender por preço commodo dirija-se a rua da Cruz n. 43, no Recife, primeiro andar.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

CAMBOA DO CARMO
n. 22.

José Anacleto tira muito bem dentes a meninos e aos adultos de ambos os sexos, chumba bem os dentes furados, em casa e fóra della, a chamados por escripto a qualquer hora.

— O abaixo assignado declara que não é o autor nem mesmo tem parte em tal annuncio assignado pelo sargento. Recife 23 de novembro de 1864.—José Joaquim Alves.

— Precisa-se de costureiras de alfaiate; na rua da Penha n. 23, primeiro andar

— O abaixo assignado declara em resposta ao annuncio do *Diario de Pernambuco* do dia 22 do corrente contra o alferes Antonio Muniz Tavares, que os bens existentes da fallecida minha mana Firmina Maria da Conceição é uma mulata de nome Antonia e outra de nome Maria e depois della fallecida um outro de nome Pedro filho da dita mulata Antonia e o mesmo alferes Antonio Muniz Tavares está prompto para quem fôr herdeiros, requerer inventario da fallecida sua mulher. E' verdade que elle vendeu uma escrava de nome Francisca não pertencente a estes orphãos, só sim a sua segunda mulher como prova. Recife 24 de novembro de 1864.
Felix Ribeiro do Amaral.

— Precisa-se de um cozinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Francisco Antonio Correia Cardoso convida os seus credores a receberem o segundo pagamento de sua concordata, devendo nessa occasião apresentarem seus titulos para ser anotado o dito pagamento.

— Aluga-se a casa n. 2 da travessa das Barreiras, com grande sotão na frente, sobrado no fundo, grande quintal com jardim e fructeiras, muitos commodos, cacimba, etc.: quem a pretender procure as chaves na casa da esquina confronte a taberna, que ahi tambem se dirá com quem se deve entender.

Arrematação.

No dia 3 de dezembro do corrente anno, depois da audiencia do juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado o seguinte: 1 commoda com gavetas, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 6 cadeiras com assento de palhinha, tudo de madeira de amarello e 2 jarras de marmore, pertencentes a Frederico Eskiner, por execução de Francisca Ignacia de Mello do Nascimento.

— João Vasques, subdito hespanhol, vai para a Hespanha.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, ou compra-se uma escrava que seja moça, sadia, sem vicios e com estas habilitações: na rua de Hortas n. 58.

— João Simões Pimenta vai á provincia da Parahiba, onde precisa demorar-se alguns dias.

— Ramon Pias, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos de idade, que seja esperto para serviço de pequena monta: quem o tiver póde dirigir-se a rua Direita n. 45, loja.

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78 com Dr. Gabriel.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na travessa da rua das Flores numero 15.

AMA.

Precisa-se de uma preta escrava que seja de boa conducta e saiba cozinhar, se agradar paga-se bom aluguel: na rua do Queimado n. 16, loja.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado, morador na povoação do Pilar, em Itamaracá, no dia 17 do corrente mez, a sua escrava Maria, com os seguintes signaes: parda, trigueira, de estatura regular, cheia do corpo, com cabellos carapinhos e dentes abertos, tendo na testa uma marca de ferida e outra em um dos peitos: roga-se a quem apprehender a dita escrava e leva-la na mencionada ilha, ou no Recife, rua do Pilar, sobrado n. 141, que será bem recompensado.
João de Lima Freire.

Attenção.

Vende-se na rua da Senzala nova n. 39 a boa massella e os bons tamancos do Porto.

— Alugam-se as casas da rua da Paz n. 7 e rua Velha n. 8, ambas com commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama que engomme alguma cousa e saia a rua, pagando-se muito bem: no largo do Paraizo n. 11.

Casa para alugar-se

Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito no caes de Apollo n. 17, e terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Brum n. 70: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

Escravos.

Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 32, terceiro andar.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

AVISO.

☞ Que bello artista!!!

O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes, queira entregar o meu relogio de ouro para algibeira que a mais de anno recebeu para limpa-lo.
Marcelino José Lopes.

— José Maria Machado, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar do sua saude.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 47, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Costureiras

Precisa-se de costureiras para trabalhar por dia alinhavando costuras para a machina coser.

— Precisa-se de uma ama de leite para acompanhar uma criança até a Bahia: na rua Nova n. 63, segundo andar.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Itambé, os seguintes premios:

N. 872	um bilhete inteiro com	6:000$000
N. 2107	dous quartos com	1:400$000
N. 2440	dous quartos com	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá no dia 24 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na estrada do Monteiro com a frente para o oitão da igreja, proprio para qualquer estrangeiro por ser muito fresca, tendo bons commodos, inclusive um bom sotão, estando de novo toda concertada e pintada, tendo o sitio portão de ferro, cocheira, estribaria, latrina, cacimba com bomba de Japy: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo numero 15.

— Aluga-se a casa da rua do Tambiá n. 30: na rua de S. Thereza n. 38.

Acham-se

impressos em muito bom papel e nitida impressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias na rua do Crespo n. 15.

— A pessoa que precisar de um feitor para sitio, e que sabe escrever, dirija-se a casa de Domingos da Silva Miranda Pinto, na rua das Flores n. 18, cocheira, que dará informações acerca.

— Entre a rua da Imperatriz e a rua Nova perdeu-se um alfinete de peito de mosaico: a pessoa que o achar, querendo restitui-lo, fará um favor, alem da recompensa que se lhe dará: a tratar com o Dr Sá Pereira, rua da Cruz n. 53.

— Aluga-se um sitio na Capunga, no fim da estrada do sitio aonde esteve o Sr. procurador Albuquerque, e ao lado deste, com casa grande e feita a moderna e com bastantes commodos, e diversos arvoredos de fructo, e todos de boa qualidade: a tratar na rua da Penha n. 31, loja.

— Mademoiselle Anna Vietsche de Labasitz segue para Paris.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel, que cozinhe o diario, ensaboe e compre: a tratar na rua das Nimphas, casa terrea nova sem numero junto de outra assobradada n. 9.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um rapazinho de 12 annos, mais ou menos, para uma loja de fazendas: no caes de Apollo n. 17.

— Precisa-se alugar uma criada escrava ou livre, que saiba fazer compras e cozinhar para duas pessoas: na rua da Florentina n. 20.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

193 RUA IMPERIAL 193
Isaac Esnaty
Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por acaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo compromettia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Banh of London.
Paris	» Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	» João Gabe & Filho.
Barcellona	» Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	» Jaime Meric.
Cadiz	» Credito commercial.
Sevilha	» Gonzalo Segoria.
Valencia	» M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Rua Nova n 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caminho Novo, rua da Esperança que vai para o Manguinho, tendo boa casa e muito fresca, com 6 quartos e 4 salas no andar terreo, e 3 salas no sotão, o qual tem 11 janellas, e por isso torna-se muito fresco, e mais casa para banhos de agua de beber, casa para criados, estribaria, e o sitio todo murado e com boas larangeiras de umbigo: a tratar na rua do Destino n. 16.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Aluga-se.

Aluga-se o 3º andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia: a tratar no 2º andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

— Precisa-se de um amassador que se sujeite a levar todos os dias uma carroça com pão ao arsenal de marinha.

— Aluga-se uma casa sita na rua de S. Gonçalo n. 38: a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

O bacharel Wetruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres do sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia continua a ensinar philosophia, rhetorica, geographia, e as linguas franceza e ingleza, e offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em março do anno futuro. O ensino é subministrado pelo annunciante, na casa de sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

SOPA
JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH
(Passas)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

— Francisco Deblazies e Leonardo Nicolli retiram-se para o Maranhão.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 52, retificada de novo: a tratar no Recife, rua da Moeda n. 9.

— Roga-se á pessoa a quem for offerecido um prato com tampo, um jarro para bacia de rosto, de louça de cor fina, e ambas as peças iguaes em padrão, o favor de apprehende-las e manda-las a rua larga do Rosario n. 26, loja, que se gratificará.

— Na rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um criado, prefere-se escravo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas, prefere-se escrava: na rua da Guia n. 2.

— Manoel Joaquim de Souza, Portuguez, retira-se para Portugal.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares na rua da Imperatriz n. 34, com proporções para numerosa familia, tambem se aluga separado: a tratar na taberna do mesmo.

— Augusto Moreau, subdito francez, vai a Maceió.

— Uma pessoa habilitada se offerece para engommar e ensaboar toda a qualidade de roupa, muito em conta: na rua da Gloria n. 31.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta praça, e se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias. Recife 22 de novembro de 1864.
José Maria Machado.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para comprar e cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Queimado n. 33 A, loja.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se alugar uma ama nacional ou estrangeira que saiba coser e engommar: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3,

— Precisa-se de uma ama para pouco serviço: na rua das Larangeiras n. 24.

— Aluga-se uma boa casa na povoação do Monteiro com commodos sufficientes e no melhor local: a tratar com o seu proprietario José Mariano de Albuquerque, á rua do Imperador n. 12.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada Nova, com excellente casa ractificada de novo, e muitos commodos, cozeira, estribaria, poço d'agua de beber, baixa para capim e algum arvoredo de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32 a tratar com Francisco Xavier de Oliveira.

Caixeiro.

Precisa-se nos armazens da Aurora Brilhante de um caixeiro para andar a maior parte do tempo na rua.

Chapéoz baratos!
Chapéos baratissimos!
A 6$, 8$ e 10$.
Grande sortimento de chapéos de palha de Italia e tranças para senhoras e meninas que se vendem baratissimos para se apurar dinheiro na rua do Crespo n. 1, junto ao arco na
Loja do barateiro!

ATTENÇAO.

Aluga-se o sitio dos Buritis com o machinismo da lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só, ou permuta-se por predios nesta praça; em chãos proprios, e tudo em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 4, loja de louça.

— José Maria Machado faz publico que nesta data vendeu ao Sr. João Alves da Cruz a sua taberna sita na rua da Senzala nova n. 2, livre e desembaraçada. Recife 21 de novembro de 1864.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar, que comprou a Joaquina Maria do Espirito Santo em 8 de julho deste anno a herança que a mesma possa vir arrecadar dos bens deixados por sua bisavó Damiana Maria da Encarnação, fallecida em 1856 na provincia das Alagoas; cuja herança se acha em questão de revendicação com os orphãos de Felix Paes de Lyra, como herdeiros constituidos por a fallecida abentestada.
José de Oliveira Ramos e Silva.

A MOLESTIA ou infecção pecca conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados: —*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, com soffriveis commodos e por preço muito barato, assim como um terceiro andar e sotão na rua do Encantamento: quem os pretender dirija-se á rua da Cadeia n. 33, loja de Valle Porto & C.

— A viuva de Guilhermino de Alboquerque Martins Pereira roga á pessoa a quem seu fallecido marido entregou uma letra para cobrar, que a restitua ou venha informar na rua da União n. 50, o destino da mesma letra.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua da Praia numero 43.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claros e escuros com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das c lumnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca depois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, e vidro. . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Dépositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38 botica franceza.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Ioduretо de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes,* nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a scerecção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodureto (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6fr.

Avis Essentiel.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49. Paris. 1er Degré

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre ... o maior continuador do Methodo de Le Roy.

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se lêia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como Verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma noticia que indica o tratamento; cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no fundo das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o sello ... — 3º Em fim, o N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret e sobre a do Cottin acha-se o Sello Imperial do governo francez.

N. B.— Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto. ... sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina.

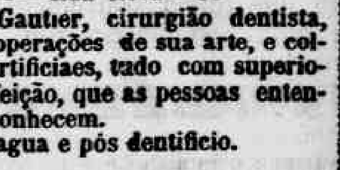
Signoret

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.



Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

— Deseja-se saber aonde mora a Sra. D. Anna Maria de Carvalho Pinto a negocio de seu interesse.

— J. Keller & C. administradores da massa de Martinho de Oliveira Borges, pagam por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o segundo e ultimo dividendo aos respectivos credores.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

pôde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-o iras, porém, na villa do Cabo.

— Presisa-se de um official de marcineiro e de um aprendiz, ensina-se com perfeição: na rua da Aurora n. 58.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optumos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra se constantemente garrafas e botijas vasias: na rua Direita n. 17, fabrica de licores.

— Compram-se moedas de ouro: na rua da Cadeia do Recife n. 66. armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se um piano perpendicular e um calix em bom uso: na casa do vigario da Boa-Vista.

— Compra-se papel Diario, paga-se a 4$ a arroba: na loja de calçado, rua da Imperatriz n. 38 ao pé do becco dos Ferreiros.

— Compra-se uma mobilia com pouco uso, e tambem 12 cadeiras e 2 banquinhas: quem tiver annuncie; e tambem duas negrinhas de 8 a 10 annos.

— Compra-se uma negrinha que tenha de 4 a 5 annos de idade: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Compra-se um *Diario de Pernambuco* de qualquer dia do anno de 1845: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um escravo moço e sadio que saiba perfeitamente cosinhar, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar: na rua do Livramento n. 20, armazem.

VENDAS.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Uma escrava.

No armazem n. 48 da rua da Aurora se dirá quem tem para vender uma bonita escravinha com 8 annos de idade.

— Vende-se um sellim em bom estado e um jogo de mala: na rua da Cadeia nova n. 32.

— Vende-se um cavallo fino com bons andares, chegado agora de Nazareth, a ver na rua do Sol n. 35, cocheira: a tratar na rua Direita n. 53.

— Vende-se a casa sita á rua Imperial n. 36, confronte a matriz nova, construida ao gosto moderno, com cornija, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e um pequeno quintal, em perfeito estado e pintada de novo, pode ser examinada: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 12.

Sintos a traviata.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sintos a traviata com fitas de chamalote largas, e fivelas grandes esmaltadas, obra muito delicada e muito moderna, os de melhor gosto que tem chegado a este mercado, pois foi amostras qus a loja da Aurora recebeu.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação propria para venda ou deposito, por barato preço: quem pretender dirija-se a rua da Lingo-ta n 5.

Libras esterlinas.

Vende-se a quem as quizer comprar: no armazem n. 33 da rua da Praia se dirá quem as vende.

— Vende-se um terreno de marinha, sito no caes do Capibaribe, com 57 palmos de frente e 275 de fundo: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas, e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para vêr e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 23, ou na rua do Apollo n. 28.

QUEIJOS
do sertão.

Vendem-se queijos do sertão de Seridó de differentes tamanhos, em porção a 20$ a arroba e 800 rs. a libra, queijo inteiro, e 960 rs. a libra a retalho: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, armazem de molhados.

ATTENÇÃO.

Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48, o lugar é bom para negocio: a tratar no pateo do Terço n. 21.

VENDE-SE

a taberna da rua Imperial n. 195 com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vendem-se 12 casaes de pombos bonitos e bons, todos calçudos e de bonitas cores: a tratar na taberna da rua de detraz da matriz da Boa-Vista n. 27

— Caixões de folha de flandres a 500 rs.: na rua da Cruz n. 6, armazem.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

NOVO RIVAL
LOJA DE MIUDEZAS FINAS
e objectos de gosto.
16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites de laços de fitas e de frocos com vidrilhos a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditos ditos com enfeite de frocos a 2$500 e 3$.
Ditos enfeitados com cascarrilha larga a 2$500 e 3$000.
Ditos ditos feitio de chapelinha e outras muitas qualidades diversas a 5$.
Ditos ditos riquissimos com flores a 6$.
Ditos ditos todos de flores diversas a 7$.
Bonitas capellas para noivas a 1$, 3$ e 5$.
Bonitos chapéozinhos enfeitados para baptisados a 4$ e 5$.
Bonitos sapatinhos de merinó e setim bordado a 1$500, 2$, e 2$500.
Bonitos sintos de galão com fivela para senhora a 2$000.
Riquissimas fivelas de pedrinhas para sintos a 1$600 e 2$.
Bonitas gravatinhas com laços para senhora a 800.
Lindissimas ditas com laços enfeitados com cascarrilhas (novidade) a 1$280 e 1$500.
Riquissimas ditas bordadas com laços a 1$600 e 2$000.
Ditas ditas com as pontas bordadas de franjas, frocos e botões (tudo novidade) a 1$280, 1$600 e 2$000.
Peças de bonitas cascarrilhas de seda de todas as cores de differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$000.
Ditas ditas de seda em duas cores a 2$.
Ditas ditas de lãa de todas as cores a 800.
Bonitas fitas de sarja lisas e de todas as cores de 2, 4 e 5 dedos de largura a 640, 1$280 e 1$500.
Bonitas fitas de grosdenaple lavrado de todas as cores de 3, 4 e 5 dedos de largura a 1$, 1$280 e 1$600.
Bonitas fitas de gurgurão para santos a 800.
Peças de fita de seda de todas as cores a 320.
Peças de fita de veludo preto a 600, 700, 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$400.
Peças de fita de lãa para debrum a 800.
Peças de fita de linho para debrum a 240 e 320.
Peças com 25 varas de franja branca lisa a 400.
Peças de transa lisa branca e preta a 80.
Luvas frescas de Jouvain brancas e de cores a 2$500.
Ditas brancas não muito frescas a 1$.
Ditas brancas e de cores enfeitadas para senhora, novidade do paquete a 3$.
Ditas da Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 800.
Bonitas cestinhas para costura com todos os pertences, sortimento variado a 400, 500, 800, 1$200 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Riquissimas caixinhas para costuras, dispensaveis, carteirinhas, bolsinhas para senhoras trazerem na mão, com todos os pertences de costura e muito commodas, fazenda de muito gosto (novidade), de 7$ até 15$ cada uma, objectos de tanto gosto neste genero.
Bonitos albuns para retratos desde 12 até 100 retratos, o mais bonito que se póde desejar e se vende por metade de seu valor a 2$, 2$500, 3$, 4$, 8$, 14$, 18$, 24$ e 30$.
Pentes de borraxa muito fornidos e outros de costas douradas para desembaraçar a 1$.
Ditos de borraxa para regaço a 500, 640, 800.
Ditos ditos dourados para regaço a 800 e 1$800.
Voltas pretas muito grandes a Maria Pia a 1$800.
Voltas grandes de aljofares a balão a 2$500 e 3$500.
Ditas mais pequenas com cruz de pedrinhas a 900.
Ditas de coral pequenas e grandes a 500 e 2$.
Caixinhas de pennas de aço limpas a 560.
Caixinhas de pennas caligraphicas a 1$280.
Caixinhas com 100 envelopes a 640.
Caixinhas de papel amizade pautado a 600 e 640.
Pacotes de papel amizade beira dourada a 800.
Varas de grade de labyrintho francez a 100, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de labyrintho forte bordado de croché a 160, 240, 320, 400, 640 e 1$.

Perfumarias finas.

Sabonetes de bola grandes a 280 e 360.
Frascos de agua de Cologne a 400, 500 e 1$.
Frascos de agua de Colonia e babosa de Mansinho a 500.
Garrafas grandes de agua de Colonia a 5$, 2$ e 1$500.
Frascos de oleo de babosa a 400, 500 e 600.
Frascos de oleo Philorome a 1$, 800, e 700.
Copos de crystal com superior banha franceza a 1$500, 1$800 e 2$.
Frascos com superior banha franceza a 800.
Albuns com superiores perfumarias a 7$ e 9$.
Caixinhas com perfumarias a 1$, 1$500 e 1$600.
Garrafas com extractos finos a 4$, 3$, 2$500 e 2$.
Frascos com diversos extractos a 160, 200, 320, 400, 500, 600, 700, 800, 1$, 1$280 e 1$500.
Bonitos frasquinhos com superior extracto para lenço, sandalo, essencia concentrada, capricho da moda, mundo elegante, bouquets diversos, princeza Isabel, Maria Pia e outros a 1$500, garante-se a qualidade.

A AGUIA BRANCA
rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.
Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.
Lindas cestinhas de vidro com ditas.
Caixinhas imitando tartaruga com ditas.
Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.
Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.
Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.
Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.
Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas
com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME
para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os dentes, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas
em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS
que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros. Enquanto ao preço, não se assuste o comprador, compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tudos a preços com modos.

A AGUIA BRANCA
vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, poi que isso não chega para o bico da Aguia Branca da rua do Queimado n. 8.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Experimentai e conhecereis a realidade.

Carros e carroças.

Vendem-se dous carros proprios para conducção de assucar ou outro qualquer genero, sendo um de meia volta, e tres carroças, sendo uma para ser puchada por boi e duas por cavallo, tudo em bom estado e por preço commodo; a tratar na rua do Sebo n 54, taberna.

— Vende-se um pequeno escaler com remos e todos os mais arranjos, muito bem feito e bonito, e muito barato: quem o quizer procure na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Grande liquidação.
Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão a rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o covado.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos a 3$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada. romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se modernos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercado, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada côrte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgorão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão.

Vestidos á Maria Pia a 12$000

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Enammelled irom pipes.

Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua: no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como à retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que à vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 230 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sleupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém assegura-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente à vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Vinhos genuinos.

Chamamos a attenção dos amadores do bom vinho puro, para um deposito de diversas qualidades de vinho superior, mandado vir por encommenda das proprias localidades e com recommendação especial, cujo deposito se acha estabelecido na rua da Cruz n. 36, em frente do becco da lingoeta.

Vinho tinto da Estremadura puro, ancoreta de 3 canadas	12$000
Dito de dita dito ancoreta de 9 canadas	28$000
Dito do Lavradio, ancoreta de 3 1/2 canadas	15$000
Dito branco de Bucellas, ancoreta de 4 1/2 canadas	20$000
Dito de Carcavellos, ancoreta de 3 canadas	15$000

PECHINCHA

Grosdenaple de côr a 1$200 o covado, na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de interesses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA— 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e àquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos— mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

— Vende-se um sobrado de dous andares bem conservado, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 72.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vér e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está disponda da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de ma ssa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. —- Largo da Santa Cruz. —- N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$500.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$300 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$300. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Atuço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bomhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propies para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado des melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Boa pechincha.

Na rua da Cruz n. 22 vende-se excellente vinho de cajú, a saber: garrafões de tres canadas, cada um 4$, e em garrafas cada duas duzias 5$.

Palha de carnauba

Vende-se superior palha de carnaúba: no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuɔɔn pao ɯɔ tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranbão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.
Dispepsias.
Embaraços gástricos.
A gastrite.
As affecções orgânicas do estômago.
Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* dia causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frascò tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

XARÓPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Attenção.

Vende-se ou aluga-se o sitio da Torre, pertencente a José Mariano de Albuquerque: a tratar com o mesmo na rua do Imperador n. 12. Faz se todo negocio.

— Vende-se gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs. a libra e 3$ a sacca: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Cabriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas com dous assentos, em perfeito estado: quem o pretender, dirija-se a cocheira da rua do Imperador que pertenceu ao Sr. Malveira.

Fabrica de espiritos

Rua Direita n. 17

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17 vende-se espirito de vinho de graduação subida, licores de todas as qualidades, finos e grossos, canna de cabeça, reino, aniz, genebra, e genebra de laranja, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Testamento do Porco.

Sabio a luz e acha-se a venda o testamento do Porco, obra propria para entreter pelo diminuto preço de 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco. Onde continua a estar a venda o testamento do gallo, da gallinha e a peleja entre o diabo, S. Miguel e uma alma.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçõese fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Vende-se uma negra, a qual lava e cozinha o diario de uma casa: a tratar na rua da Concordia n. 62.

Attenção.

Milho, sreeos grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar, na mesma fabrica.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Fabrica de licores.

A rua das Cruzes n. 36.

Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

— Vende-se um caixão grande para deposito de generos, proprio para refinação ou padaria: na rua Imperial n. 49.

— Vende-se uma escrava crioula com uma cria de 2 annos, com todas as habilidades perfeitas: no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se por preço muito commodo um pardo de 13 annos de idade: a tratar na rua da adre deDeos armazem junto a igreja.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores dihgencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeitos e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com celumnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albums

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se muito bons pombos de raça: a tratar na rua do Aragão da Boa-Vista, casa n. 7, das 7 horas da manhãa as 9, e das 2 da tarde as 4.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casaa 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de allinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 500 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel do peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 300 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK.

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 22 de setembro proximo passado o preto Manoel, Congo, de idade 70 andos, cabellos e barba brancos, pernas arqueadas, baixo tem em um braço uma marca, levou camisa de algodãozinho de listra, calça de casemira de quadros, chapéo de palha, um taboleiro com vendas de sitio, é provavel que tenha mudado de trajo em razão de ter furtado a quantia de 200$ em dinheiro, consta ter fallado ao Sr. do engenho Santo Estevão para compra-lo, e não se sabem lo mais noticias delle, se faz o presente annuncio, protestando haver de quem o tiver em seu poder dias de serviço e a importancia do furto, conforme a lei: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e entrega-lo na praça da Santa Cruz n. 4 que se gratificará; é provavel que ande pelos engenhos Santo Estevão, Guerra e Velho em razão de ter sido do engenho da Exm. marquez do Recife.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 16 de novembro, um escravo Manoel, com 12 a 13 annos, levando calça, camisa de algodão azul de listras, chapéo de palha, crioulo bem preto, muito ladino, dentes muito alvos, corpo fino, tem os dedos dos pés grossos, costuma quando se falla estar se rindo, foi comprado ao Dr. Victorino do Rego Tuscano Barreto, é natural da Parahiba do Norte, tem andado pela Boa-Vista e aterro dos Afogados; protesta-se contra quem o tiver acoutado, pois sabe-se que tem dormido em algumas casas com consentimento dos donos: pede-se a sua apprehensão, levando á rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

Antonio Alves de Moraes.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annellados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas, lado e sobresahindo sobre todas por se tornar mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa do seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42,

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Padaria.

Vende-se a padaria da rua Imperial n. 112 com todos os seus pertences: a tratar no caes de Apollo n. 53, armazem.

Superior uva muscatel.

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, uva branca muscatel muito superior.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attencão

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Motores e prensa de algodão.

Vende-se uma prensa para enfardar e um motor para mover machinas para descaroçar algodão, do melhor systema em uso nos Estados-Unidos da America: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos. Na mesma casa se espera a cada momento por um navio á chegar, alguns motores inglezes para um e dous cavallos, de um trabalho muito maneiro e simples, que se vende por um preço muito modico.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

Em seguida publicamos a circular, dirigida pelo ministro do reino de Hespanha a todos os governadores civis.

« Começou a correr o periodo das eleições para deputados ás côrtes; e apezar de o governo, pela circular de 19 setembro ultimo, ter já difinido de um modo terminante as bases da sua politica, no que respeita á governação interior do reino, e confirmado valiosamente com a sua conducta as asserções de tal documento, julga todavia conveniente derigir á V. S. algumas breves advertencias tendentes a explicar ainda mais, se é possivel, suas intenções com respeito a certos pontos, que talvez, possam parecer duvidosos.

« Creio desnecessario recordar a V. S. as palavras com que o governo então testemunhava a sua firme resolução de se encerrar escrupulosamente dentro dos limites fixados pela constituição, pelas leis e pelos direitos que destas e daquella se originam. Comtudo, como os actos governativos, que têem relação com a eleição de deputados ás côrtes, podem dar em alguns casos pretextos para censuras e até a opposições perigosas, não será demasiado encarecer a V. S. a inevitavel necessidade de conciliar todas as deliberações com a mais restricta observancia dos preceitos legaes, e com o mais profundo respeito aos direitos de cujo livre exercicio ha de emanar a sincera applicação das instituições politicas que nos regem.

« Desde o momento em que principia tambem a exercer-se a acção do cidadão ; em taes circumstancias o principal dever da autoridade politica consiste em obrar de modo que aquella acção se realise pacificamente, com toda a plenitude, garantida pelas leis, e com essas condições essenciaes de ordem e regularidade que os altos interesses do estado reclamam.

« A eleição do deputado as côrtes não é um successo imprevisto, desses se produzem de subito e sem preparativo algum apparente : é, pelo contrario, um facto geral muito annunciado, consequencia forçosa da effervescencia das idéas e das opiniões e do choque dos interesses e dos affectos que vae desenvolvendo as suas vicissitudes muito de antemão, e que para ser fecundo deve manifestar-se com a maior liberdade possivel desde a sua origem. Escuso dizer a V. S., cuja illustração conheço e avalio, quão desgraçado tem sido o desenlace das diversas tentativas que contra o sentido desta maxima, em differentes épocas e paizes, se teem feito. O governo de sua magestade espera que os funccionarios em quem depositou a sua confiança, hão de saber evitar cuidadosamente a repetição de tão deploraveis exemplos.

« Por fortuna a nossa legislação que regula e confere o exercicio do direito actual tem já produzido resultados que não devem votar-se ao olvido V. S. bem os conhece de certo, e o governo espera que delles tire na presente occasião inspiração sãa e proveitoso conselho. Além disso, os costumes publicos vão-se enraizando e accommodando ao espirito e ás intenções da lei politica que governa ; e se ha pouco tempo podiam talvez suscitar-se sobre quaesquer discussões mais ou menos desarrasoadas ou fundadas, a ultima lei, que estabelece as regras a que deve submetter-se o exercicio do direito de reunião, destroe, segundo o crê o governo, não poucos obstaculos derrogando disposições administrativas, e por isso mesmo menos autorisadas do que uma lei, nas quaes se pretendia achar motivos sufficientes de queixa e de desculpa que já com verdadeiras razões, não podem allegar-se.

« O campo eleitoral está aberto e patente ; a lei, que garante o direito de nelle entrar a quantos tenham a capacidade necessaria para o fazer cumpre-se com rigor religioso ; não ha opinião legitima que não possa manifestar-se que não se manifeste em realidade com um desembaraço e um desafogo de que nunca se viu exemplo em Hespanha ; a ultima amnistia emfim chama generosamente ao seio de suas familias as poucas pessoas que dellas, por causa de recentes e lamentaveis acontecimentos, viviam separadas. Que mais se póde exigir ? Que mais se póde conceder ? Se ainda ha quem se empenhe em ressucitar, sem razão, sem motivo, e sem direito, o estado de prenuncio anarchico e de agitação sinistra que ha pouco tempo se sentiam, caia sobre essas pessoas a responsabilidade das consequencias a que uma tal obceação póde conduzir. Não ha de deter-se o governo de uma grande monarchia no seu caminho, nem a nação ha de suspender o magestoso progresso das suas forças vitaes, só por um certo numero de subdito politico serem victimas infelizes de allucinação lastimavel. Está portanto V. S. assim como o governo de sua magestade, escudado defendido por um poder superior a todas as forças ; pelo poder que nasce de um convencimento seguro da moderação e da justiça, e que se robustece com uma vontade limitada pelos severos dictames da consciencia.

« Favorecido pelos uteis preceitos e evidentes facilidades a que acabo de referir-me, e guiado por maximas tão explicitamente definidas como as que tenho exposto, não hesite V. S. um só instante em resolver as questões proprias da sua jurisdicção que se suscitem durante o periodo politico em que nos achamos; na certeza de que o governo de sua magestade esta resolvido a sustentar e apoiar energicamente os seus delegados, sempre que a conducta delles se coadune com idéas que com tal franqueza proclama e tão sinceramente pratica ; mas com o mesmo rigor exigirá, segundo o mereçam, a responsabilidade daquelles que intentem difficultar ou combater a sua acção, menosprezando a verdade de seus desejos, apartando-se da integridade de seus intuitos, e esterilisando a efficacia das suas intenções.

« Deus guarde a V. S. muitos annos. Madrid. 14 de outubro de 1864.—*Gonzales Brabo*.—Sr. governodor civil do districto de.... (provincia de....) »

Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa transcrevemos o seguinte artigo, ali publicado sob o titulo

A questão dinamarqueza.

« Os ministros do rei Christiano IX, communicaram ao rigsraad dinamarquez, na sua sessão de 15 de agosto, uma longa serie de documentos diplomaticos relativos ao conflicto que se suscitou entre a Allemanha e a Dinamarca. Estes documentos, apresentados á assembléa n'uma sessao recente, foram mandados á commissão politica do Folksting (camara popular), para os examinar, e formar sobre elles o seu relatorio. Emquanto a commissão politica se occupava deste negocio, uma parte das peças officiaes communicadas appareceram publicadas n'um jornal de Copenhague.

« Foram cinco os despachos confidenciaes dirigidos durante o mez de julho ultimo ao ministro do rei Christiano pelos ministros suecos acreditados juntos dos governos de França e Inglaterra.

« Os jornaes inglezes reproduziram estes documentos. Depois desta publicação, que os ministros do rei Christiano attribuiram a uma indiscripção ou antes a um abuso de confiança, a commissão politica do Folksting apresentou o seu parecer á assembléa, e este relatorio foi publicado com os documentos que a commissão julgou a proposito em apoio das suas idéas.

« A leitura do relatorio apresentado ao Folksting pela sua commissão politica e dos documentos que ella publicou, produziram em toda a Europa profunda impressão, não só porque esses documentos revellaram factos ignorados e esclareceram circumstancias mal conhecidas e mal apreciadas, mas tambem porque derramaram muita luz em certos pontos da situação politica, e porque confirmam de certo modo as apreciações daquelles que tem pouca confiança na solidariedade dos ajustes que se preparam em Vienna, e que temem que desses ajustes se produzam algumas novas combinações, pêrigosas talvez para a paz da Europa.

« Os despachos confidenciaes dirigidos ao governo dinamarquez, de Londres por Mr. Torben-Bille e de Paris por Mr. de Mol-tke-Hvitfeld, são cinco, como já dissemos ; referem-se as relações que subsistiam ha dous mezes entre as cortes de Paris e de Londres e a côrte do Copenhague ; MM. Torben-Bille e de Moltke-Hvitfeld quizeram levar ao conhecimento do seu governo o que lhes constava sobre as intenções de que estavam animados a favor da Dinamarca os gabinetes francez e britannico, e sobre as causas das suas ultimas resoluções.

« Os documentos annexos ao relatorio da commissão politica do Folksting são mais numerosos. Entre elles encontram-se despachos de Mr. Hall, então ministro dos negocios estrangeiros do rei de Dinamarca, do barão de Rosenkrants, secretario da legação dinamarqueza em Francfort ; e de Mr. Quaade, ministro da Dinamarca em Berlin. Tratam unicamente das relações da côrte de Copenhague com a côrte de Berlin ; fazem conhecer as disposições de Bismark a respeito da monarchia dinamarqueza ; dizem como aquelle ministro, de principio cheio de benevolencia para com os dinamarquezes, a quem prodigalisava conselhos e promettia o seu apoio, depois mudou de sentimentos, apenas lhe constou que o rei Frederico VII adoecera, como se soubesse que essa doença se aggravaria, e que a sua morte deveria suscitar, a proposito dos ducados de Holstein e do Schleswig uma questão de successão, e que a Prussia devesse sustentar no seu proprio interesse, pretenções oppostas ás do rei Christiano, herdeiro designado do rei Frederico. Isto, disse elle então, é um episodio, até aqui pouco conhecido do conflicto damno allemão ; porque difficilmente se podia saber as negociações que em outubro e novembro tinha havido entre o governo dinamarquez e Mr. de Bismark, e nas quaes o governo inglez tomou uma parte tão activa.

« A leitura daquella correspondencia suggeriu mil reflexões na imprensa.

« Procurou-se contestar a authenticidade dos despachos, mas agora já se não póde pôr em duvida a sua existencia. Alguns jornaes criticaram a publicação, mas não os desmentiram. Póde pois dizer-se que MM. Torben-Bille e de Moltke-Hvitfeld escreveram os despachos que o publico conhece, e que as suas informações são tão exactas e fieis, como são todos os trabalhos diplomaticos daquelle genero.

« Mas nesta correspondencia os diplomatas dinamarquezes foram talvez além do que lhes cumpria. Os seus autores não se lembraram a reproduzir, como é pratica, os factos de que tinham conhecimento ; accrescentaram-lhes algumas apreciações pessoaes, e esta circumstancia é sempre desfavoravel, porque tira a narração do occorrido, a clareza de que tanto se precisa.

« Os despachos dos ministros dinamarquezez em Londres e Paris, tocam n'um grande numers de questões de que ainda hoje se occupam os gabinetes da Europa, indicando soluções mais ou menos explicitas.

« Os dous ministros occuparam-se de todos os assumptos de que no principio da guerra tratava a opinião publica. A alliança entre a Austria, Prussia e Russia contra o occidente, e approximação da França e da Inglaterra para responder com uma manifestação de sua intimidade a qualquer provocação, foram dous pontos largamente desenvolvidos por elles.

« No principio da guerra outras questões se suscitaram da mais alta importancia para a Dinamarca, e essas prenderam tambem a attenção de Mrs. Torben-Bille e de Moltke Hvitfeld. Entre ellas figuram drincipalmente as seguintes : Será verdade ter cessado o antagonismo que sempre existiu entre a Austria e Prussia, e que as duas potencias por tantos rivaes, estao agora de accordo nos pontos essenciaes ? Qual será o limite dos sacrificios territoriaes a que a Dinamarca se deve resignar ? Perderá definitivamente o ducado do Schleswig ? Será este ducado reunião á Allemanha, e se chegar a consumar-se esta reuniao, como será ella vista pela França e Inglaterra ? A Dinamarca, despojada do Holstein, do Lauemburgo e do Schleswig, poderá subsistir ? Se aquella potencia for obrigada a entregar-se á Allemanha, que dirão e farão a Inglaterra e a França ?

« De todos estes pontos se occupavam os despachos a que nos referimos, e n'um delles dizia o ministro em Paris : « Nós soffremos em presença da situação actual da Europa, segundo se revella das ligações intimas contrahidas pelas tres potencias do norte.

« Parece fóra de duvida que a santa alliança é um facto consummado, diante do qual o imperador abandonado pela Inglaterra, ou pelo menos não podendo contar com o seu auxilio, resolveu guardar agora uma attitude mais reservada de que nunca Sujeitei estas considerações a Mr. Drouyn de Lhuys, mas perdi as minhas palavras. Fui forçado a acreditar que aqui se está firmemente decidido a tomar em séria consideração a situação da Europa e os perigos reaes ou imaginarios de uma colligação. »

« Mr. Moltke continúa ainda : « A linguagem que comigo usou Mr. Drouyn de Lhuys não me deixa a menor duvida.... Disse-me que na sua opinião o Schleswig estava completamente perdido para nós.

« Respondendo á pergunta que lhe fiz, acrescentou que a França nao se oppunha á incorporação germanica. « Decreto faremos, disse elle, representações a este respeito, mas não deveis contar comnosco nesta questao; não faremos séria opposiçao, principalmente se se confirmar que é do dever dos povos do Schleswig. »

« Esta maneira de expor os acontecimentos foi depois contestada pelos orgãos semi-officiaes do governo francez, que todavia não negaram que o ministro dinamarquez tivera, no mez de julho muitas conferencias com Mr. Drouyn de Lhuys. Então disseram e agora repetem que o ministro dos negocios estrangeiros do imperador affirmára que a triplice alliança não tinha o caracter nem as tendencias da antiga alliança, que não era de tal natureza que pudesse causar a menor inquietação á França.

« Hoje sustenta a imprensa de Paris esta mesma linguagem, e accrescenta que n'uma conferencia dissera Mr. Drouyn de Lhuys a Mr. Moltke, que entre a Austria e a Prussia existiam muitos assumptos de dessentimento ; que a Austria queria arrastar a confederação germanica n'uma acção commum contra a Dinamarca, emquanto que a Prussia se oppunha a isso ; que a Austria sustentava a candidatura do principe de Augustemburgo, e a Russia queria fazer prevalecer a do grão-duque de Oldemburgo ; que a Prussia finalmente pretendia que se levasse a guerra até á ilha Fionia, e que Copenhague fosse bloqueada por uma esquadra austro-prussiana, mas que a Austria se recusava

« Quanto ás queixas de Mr. Molke contra a indifferença da Inglaterra, declaram os jornaes que Mr. Drouyn de Lhuys respondera : « A attitude que a Inglaterra toma relativamente á Dinamarca. é tristemente curiosa, porque nos accusa de obstinação e de ingratidão. »

« O ministro dinamarquez n'outro despacho, sobre o systema de abstenção completa, adoptado pela França, escrevia : « Esta resoluçao parece-me tão positiva, que creio não será mesmo abalada, se porventura a Dinamarca desejar fazer parte da Confederação Germanica. Lord Cowley partilha desta opinião, comquanto Mr. Drouyn de Lhuys lhe tenha declarado ha algum tempo, assim como a mim, que combateria por meio das armas e com todas as suas forças, uma solução da questão neste sentido. »

« Mas a opinião da Inglaterra parece que era outra, segundo se deprehende do que escrevia o ministro dinamarquez em Londres Mr. Torben-Bille, dizia :

« Segundo parece, liga-se aqui grande importancia ao boato de que el-rei está resolvido a negociar com a Allemanha tomando por base a entrada de toda a monarchia dinamarqueza no seio da conferencia germanica. Julguei conveniente declarar ao conde Russell que, uma vez que a posse do Schleswig, como muitas vezes temos dito, é absolutamente necessario á Dinamarca, se ella tem de ser um estado independente não deveria admirar que se tomasse alguma resolução desesperada em presença do triste abandono em que actualmente nos julgavamos. Não creio que a Inglaterra se mostre favoravel a semelhante resolução das nossas desintelligencias com a Allemanha, mas tambem não pense que ella a combate resolutamente. »

« Reunindo todos estes apontamentos tivemos unicamente em vista seguir a historia dos acontecimentos tal como vem referido na correspondencia diplomatica, esclarecendo ao mesmo tempo alguns pontos que tem sido contestados.

« Os representantes de Dinamarca junto das duas côrtes, possuidos de sentimentos verdadeiramente patrioticos não esqueceram um unico ponto para informarem o seu governo, das disposições em que se achavam os dous gabinetes. Nao lisongearam as suas esperanças, suppondo que a Europa anda em desejos de defender a Dinamarca contra o poder da força : de Londres e de Paris escreviam os ministros no mesmo sentido, e quasi na mesma data, e a esperiencia mostrou que Torben e Maltke se não enganavam porque a Dinamarca se via completamente abandonada ! »

UM POUCO DE TUDO.

Na *Estrella do Sul* lê-se o que segue :

A LEGENDA DA ETERNIDADE.

Antes dos desastres sem numero da reforma, viase na Allemanha casas religiosas sobre todas as collinas.

Vastos edificios de agradavel perspectiva, se annunciavam de longe por um campanario afilado que elevava-se do meio dos bosques ; e todos sabiam que ali viviam homens que não occupavam seu espirito senão com as cousas do céu, e que não tinham outros cuidados, nem outra ambição, senão em soccorrer seu proximo.

Apontava-se principalmente no paiz o mosteiro de Olmutz, povoado de bons religiosos, piedosos e instruidos.

Entre elles distinguia-se um homem simples como todos os que sabem muito ; porque a sciencia parece-se com o mar : quanto mais se caminha, mais o horizonte se alarga, e mais pequeno se sente o sabio.

Este homem chamava-se Alfus.

Depois de ter franzido sua fronte e branqueado sua bella cabeça em busca de demonstrações para as quaes é impotente a nossa razão, tinham chamado em seu auxilio a fé dos meninos ; depois confiando sua vida á oração, como á uma ancora de misericordia, elle a tinha deixado balançar-se docemente nos braços do amor divino e das celestes esperanças.

Entretanto más agitações sobresaltavam-no ainda por instantes, as tentações da intellegencia, que procura sempre quebrar seus diques, vinham cercar o espirito do irmão Alfus, e sua razão interrogava a fé com uma certa altivez. Então elle abysmava-se na tristeza, e nuvens interceptavam os impulsos de seu coração, onde os gêlos da philosophia procuravam insinuar-se.

Alfus, inquieto, seguia errante pelos campos, assentava-se sobre o musgo dos rochedos, parava diante da espuma dos regatos, caminhava entre o murmurio da floresta ; porém em vão interrogava a natureza ; a todas as suas perguntas, as montanhas, as ondas, as plantas não lhe respondiam mais que uma palavra : DEUS.

Fr. Alfus tinha sahido victorioso de muitas destas crises ; cada vez elle tornava-se mais fortificado, porque se a tentação enfraquece a alma que lhe não resiste, augmenta as forças da consciencia que a repelle. Porém pouco depois uma agonia de nova especie delle se apoderou.

Tinha observado muitas vezes que o bello perde seu encanto pelo longo uso, que os olhos se saciam com o mais maravilhoso espectaculo, que os ouvidos se aborrecem da mais dôce voz, e então não sabia como o homem poderia encontrar, mesmo no céu, este alimento promettido de uma alegria eterna.

O que será da mobilidade de nossa alma no meio de magnificencias sem fim ?

A eternidade !.. que palavra para uma creatuque muda a cada instante, que não conhece outra vida além da diversidade, e para quem a immobilidade importa a morte ! Nada de passado, de futuro de lembraças nem de esperanças !

A eternidade ! a eternidade !...

O' palavra que fazes chorar na terra, que podes pois significar no céu ?

Assim se perturbava o irmão Alfus, e suas incertezas eram grandes.

Uma manhãa sahio do mosteiro antes do dispertar dos religiosos.

Estava-se nos bellos dias do mez de junho.

Elle desceu no valle.

O campo ainda todo molhado pelo rocio, abriase aos primeiros clarões da aurora.

O monge atravessava lentamente as veredas sombrias da collina ; os passaros volteavam nos pilriteiros saudando com seus cantos alegres o nascimento do sol ; algumas borboletas ainda meio-adormecidas volteavam preguiçosamente para seccar suas azas humidas.

Alfus parou para contemplar estes bellos campos que se estendiam debaixo de seus olhos ; elle lembrou-se quanto lhe tinham parecido agradaveis a primeira vez que os vio, e com que embriaguez tinha acolhido a esperança de ahi acabar seus dias. Para elle, pobre filho das cidades, acostumado a vêr os beccos sombrios e os tristes muros das cidadellas, estas flores, estas arvores, este ar, eram então novidades inebriantes.

Do mesmo modo o anno do seu noviciado tinha sido bem dôce.

Quantas descobertas encantadoras ! regatos murmurando entre as espadanas (lirio roxo), claros dos bosques habitados pelo rouxinol, rosas amarellas, morangueiros dos bosques, oh ! que felicidade em contrar-vos a primeira vez !

Que alegria em caminhar por veredas desconhecidas, encontrar de espaço em espaço uma fonte onde ninguem ainda bebeu, um musgo que ainda não foi calcado.

Porém estes mesmos prazeres duram pouco ; em breve se tem percorrido todos os trilhos da floresta, ouvido todos os seus passaros, colhidos todas as suas flores ; e o habito então desce com um véu entre a creação e o homem.

Neste estado achava-se o pobre monge.

Semelhante a esses insensatos que, depois de terem abusado dos liquores inebriantes, não sentem mais a sua força ; elle era indifferente a estas harmonias que o tinham enchido de tanta admiração.

Que bellezas celestes poderiam pois occupar eternamente esta alma para a qual os esplendores de Deus sobre a terra apenas tinham encantado por um instante ?

Propondo a si mesmo esta questão ; Alfus, preoccupado, entranhou-se pelo valle.

Com a cabeça inclinada sobre o peito, o espirito absorto no vacuo, caminhava sempre, não vendo nada, não se detendo em nada, transpondo os regatos, os bosques, as collinas.

O campanario do mosteiro tinha desapparecido a muito tempo, Olmutz tinha-se sepultado com suas fortificações e suas torres detraz das montanhas ; e o monge entrou em uma grande floresta que se derramava por um espaço sem limites, como um oceano de verdura.

Mil rumores deleitaveis ouviam-se em roda ; uma briza odorosa suspirava nas folhas.

Alfus parou ; e cheio de espanto tendo mergulhado sua vista na molle obscuridade dos bosques, elle caminhou vacillante, como quem receia fazer alguma cousa prohibida Porém ao passo que caminhava, a floresta tornava-se mais imponente bellas arvores cheias de flores exhalavam um perfume desconhecido.

Este perfume nada tinha de commum com os da terra ; dir-se-hia uma emanação mysteriosa que embalsamava a alma ; uma harmonia, cujo encanto é impossivel exprimir, enchia a floresta.

O monge adiantou-se mais, e percebeu uma claridade deslumbrante de uma luz maravilhosa. O que mais o sorprehendeu foi o perfume, a melodia e a luz que pareciam formar uma mesma cousa ! todo o enlevo se lhe communicava por uma só percepção, como se tivesse deixado de ter sentidos distinctos, e lhe restasse sómente a alma.

Sentou-se para gozar destes encantos.

Neste momento ouviu uma voz, uma voz cuja doçura é seu egual neste mundo.

Nem a brisa risonha nos salgueiros, nem a respiração de um menino que dorme, poderiam dar uma idéa destes encantos.

Todas as seducções que se encontra nos murmurios os mais arrebatadores e nos mais puros cantos humanos eram excedidas por esta voz.

Não era um cantico, apezar das suas ondas de melodia ; não era uma linguagem embora se ouvisse a voz ; porém tudo existia nella.

Seu sopro celeste elevava a alma á uma região desconhecida.

Ouvindo-a, sabia-se tudo, sentia-se tudo ; e como o mundo, que ella totalmente abraçava, a voz, sempre a mesma, era sempre tão variada que se poderia ouvi-la por seculos sem sahir do extasis.

Alfus quanto mais a escutava, mais sentia augmentar sua alegria interior.

Parecia-lhe descobrir sempre novos mysterios ineffaveis.

Mas emfim o esplendor desappareceu, a voz se calou, e um longo murmurio passou ligeiro sobre os ramos.

Alfus conservou-se alguns instantes immovel como um homem que disperta de um somno agradavel.

Olhou em torno de si com uma especie de estupor, depois quiz levantar-se para voltar : porém, seus pés estavam entorpecidos, seus membros tinham perdido a agilidade.

Com grande difficuldade sahiu da floresta, procurou o caminho do mosteiro, e, julgando reconhece-lo, apressou-se porque a noute se avisinhava. Porém sua sorpreza augmentava a cada passo ; dir-se-hia que tudo tinha mudado no campo depois de sua sahida de convento.

As arvores que pela manhãa elle tinha visto pequenas, eram então carvalhos seculares. Depois de um longo caminho, chegou a um pequeno ribeiro que ficava proximo á sua casa. Procurou uma pequena ponte de madeira, tapessada de silvas, que elle tinha muitas vezes atravessado. Já não existia ; em seu lugar via-se um forte arco de pedra.

Costeando um tanque, encontrou-se com mulheres trajadas de um modo até então desconhecido, as quaes embarrelavam de novo uma grande porção de roupa estendida sobre sabugeiros em flor, porém apenas o viram pararam dizendo entre si :

— Eis um velho que usa do habito dos monges de Olmutz : nós os conhecemos todos, porém este é a primeira vez que vemos.

Alfus passou, começando a inquietar-se.

Descobriu por fim o campanario do seu convento que se mostrava ácima das folhas. Apressou os passos, transpoz a pequena vereda, e ganhou o limiar. Porém a porta estava em outro lugar ; o mosteiro não apresentava o mesmo aspecto ; o recinto era maior, os edificios mais amplos ; um platano que elle tinha plantado perto da capella alguns dias antes, cobria agora o asylo santo com seus ramos immensos.

O monge, fóra de si, dirigio-se para a nova entrada e tocou brandamente a campainha ; ja não era o mesmo sino argentino cujo som bem conhecia.

Um joven guardião veiu abrir a porta.

— O que aconteceu ? perguntou Alfus. Antonio já não é porteiro do convento ?

— Eu não conheço Antonio, respondeu o religioso.

Alfus poz as mãos na cabeça cheio de admiração.

— Estarei louco ? não é este o mosteiro de Olmutz, d'onde sahi esta manhãa ?

O joven frade olhou-o.

— Ha cinco annos que sou porteiro e nunca vos conheci.

Alfus lançou em torno de si um olhar espantado

Muitos monges percorriam os claustros : elle os chamou ; nenhum acudiu aos nomes que pronunciava.

Correu para elles para melhor conhece-los, e todos lhe eram desconhecidos.

— Haverá aqui algum milagre ? em nome do céu, meus irmãos, attendei-me. Não haverá aqui quem conheça o irmão Alfus ?

Todos o olharam com assombro.

— Alfus ! disse o mais velho : sim, houve outr'ora em Olmutz um religioso deste nome ; os antigos claustraes fallaram-me nelle. Era um homem sabio e pensativo, que amava solidão. Em um certo dia desceu para o valle, foi visto embrenhar-se pelos bosques, e desde então desappareceu e nunca mais se soube delle. Já fez um seculo.

A' estas palavras o monge deu um grito espantoso : comprehendeu então tudo. Deixou-se ajoelhar, e juntando as mãos com fervor :

— Meu Deus, vós tendes querido provar-me quanto era insensato comparando as alegrias da terra com os do céu. Um seculo se passou para mim como um dia ouvindo a vossa voz ; comprehendo agora o paraiso e as suas eternas alegrias. Sêde bemdito, ó meu Deus, e perdoae ao vosso indigno servo.

Depois de assim ter fallado, o irmão Alfus estendeu os braços e abraçou a terra : elle acabava de entregar o espirito ao Creador.

• • •

COSTUMES DOS CHRISTÃOS ORIENTAES.

Os cristãos orientaes imprimem, com um ferro queate o —signal da Cruz— sobre a testa dos meninos.

Este costume foi introduzido porque os Mahometanos roubam frequentemente os filhos dos christãos para faze-los seus escravos, e crea-los no mahometismo ; mas como elles são inimigos da Cruz, que é o signal do christianismo, não querem um menino, nem um escravo que tenha este signal impresso na testa ou no rosto.

COMO SE FAZ O SIGNAL DA CRUZ ENTRE AS SEITAS ORIENTAES.

Entre as communhões dissidentes do Oriente, o signal da Cruz não é feito como na egreja catholica.

Os Jacobitas (hereges eutychianos, que não admittem em Jesus Christo uma só natureza) se persignam com um só dedo, da esquerda para a direita, exprimindo assim, dizem elles, sua fé á unidade da natureza do Salvador e á trasladação da graça, passando do lado esquerdo, que é o peccado, ao lado direito, que figura o perdão.

Os Nestorianos ao contrario, se persignam da direita para a esquerda com dous dedos, symbolo das duas naturezas que elles admittem em Jesus Christo, e da apparição da fé vindo da direita, ou do bom principio victorioso da esquerda, o principio máu.

• • •

O CRUCIFIXO DE PRATA.

(*Narração veridica em todos os seus pontos.*)

Joanna L.... vagava uma noute de inverno nas ruas de Londres.

Fazia frio ; um nevoeiro humido velava o céu, cobria as calçadas de um lodo escorregadio, e penetrava a desgraçada moça sob seus vestidos esfarrapados.

Ella vagava, sem asylo e sem pão, miseravel pariá, lançada pela miseria no ultimo degráu da sociedade.

Esta miseria era uma triste herança : o pae de Joanna, caldeireiro ambulante, tinha morrido na estrada real : sua mãe morreu na *Work-House* ; ella pedia á piedade, a occasião, ao vicio talvez, um pedaço de pão.

A misera creatura se arrastava, fraca, abatida tiritando sob seu chapéo de palha, inundado de neblina, sob seu vestido de barege, trajo irrisorio, atirado ao canto do marco por alguma criada, e apanhado pela triste Joanna.

A rua estava brilhantemente illuminada pelo gaz ; as tabernas, os *palacios de genebra*, lançavam á rua exhalações de luz, de calor e de palavras estrepitosas ; mas de que serviam essas luzes e essa alegria a quem caminhava com o estomago vasio, e sem um tecto para repousar a cabeça ?

De repente, na lama, entre duas pedras, ella viu brilhar uma cousa e logo apanhou-a.

Era um pequeno crucifixo de prata de um bello trabalho.

Vou vende-lo ! disse comsigo Joanna ; com o dinheiro comprarei dous pences de pão, e irei passar a noute em casa da mãe Gramet por um penny.

Immediatamente procurou uma loja de ourives, e na esquina da rua descobriu uma, pequena e fracamente illuminada.

Joanna entrou.

Uma mulher estava sentada, occupada em examinar um grande registro.

Esta mulher estava vestida de luto ; tinha uma figura calma, doce, de uma expressão pura e piedosa ; levantou sobre a pobre moça um bom olhar, e lhe disse com voz pausada :

— Que desejaes ?

— Quereis comprar isto? respondeu rudemente Joanna, apresentando o crucifixo.

A mulher tomou-o com respeito, e lançando um olhar sobre Joanna, cuja figura triste e selvagem sobresahia em seus vestidos rotos, disse-lhe :

— Minha filha, nós compramos objectos de ouro e de prata ; porém, dizei-me, sabeis o que é isto ?

— E' prata, bem sei.

— Não é o que vos pergunto ; sabeis quem é este homem estendido sobre a cruz ?

— Que sei eu !

— Que ! pobre menina, ignoraes que este homem é o Filho de Deus, que elle morreu sobre a cruz para salvar-vos ?

— Nunca me fallaram disso.

— Não conheceis Jesus Christo, nosso bom Salvador ?

— De que nos salvou elle ?

— Do inferno, e abriu-nos o paraizo.

— Não sabia nada.... Eu sou uma pobre miseravel reproba !

— Não praza a Deus ! exclamou vivamente a caridosa mulher.

Ella olhou mais attentamente a pobre creatura em pé diante della : abraçou em um olhar esse rosto moço e descorado, esses vestidos sordidos, e, o que era peior, esse estupor d'alma, debuxado em todo o semblante.

Sua caridade excitou-se, suas entranhas de christãa e de mãe estremeceram, e ella disse a Joanna :

— Tendes parentes, casa ?

— Nada... Meu pae morreu debaixo de uma moita, longe d'aqui, em Cumberland ; metteram minha mãe na *Work-House*, e ella ahi morreu tambem. Como vim parar em Londres ? não sei. Como tenho vivido ? tambem não sei : o que sei, é que desejaria muito estar no fundo do Tamisa, porque então não teria mais frio, nem fome.

— Minha filha, disse a mercadora, e esta palavra pronunciada com uma indisivel bondade fez subir as lagrimas aos olhos da pobre Joanna ; minha filha, quereis que eu vos conduza á uma casa onde não tereis mais frio nem fome, e onde se vos ensinará a servir a Deus ?

— Nem frio, nem fome ! repetiu Joanna, isso será então o paraizo ?

— Não, respondeu a mercadora, repetindo sem o saber a palavra de S. Remigio a Clovis, porém é o caminho que para lá conduz.

Ella fez entrar para o interior de sua casa pobre moça atonita e confusa, que nunca tinha visto nada tão bello como a cozinha, acceiada e bem arrumada, onde se lhe deu uma ceia abundante, a melhor refeição que ella tomára em sua vida.

Logo que ella ficou satisfeita, a mercadora fê-la deixar seus trajos ; deu-se-lhe roupa de dormir decente e limpa, e uma hora depois Joanna dormia em uma boa cama, sob o tecto hospitaleiro onde o Pae celeste a conduzira.

No mez de setembro, uma das penitentes da casa do Bom Pastor de Londres recebia o baptismo.

Sua alegria, seu fervor enterneciam a assembléa.

Essa feliz neophyta era a pobre Joanna, tinha por madrinha, por mãe espiritual, a boa mercadora que tinha sido para ella o instrumento das misericordias do Senhor.

———

Do *Santista* transcrevemos o seguinte :

AO CREPUSCULO.

La mère ne me sort pas de l'esprit.
H HEINE.

I

Quando ao crepusculo, as virações dedilham
Brandos soluços — das solidões na lyra,
E mil cantatas dos vergeis floridos,
Enchem os ares de harmonias santas ;

Quando em regaços de purpureas nuvens,
O sol se inclina, debruçando além,
D'esplendores cheias, de seus mantos lucidos
Surgem as noutes no horisonte pardo ;

Quando mais tarde, nas luzentas palpebras,
Desse infinito — regiões de Deus,
Brancas estrellas — dondejando — brilham,
Como pupilas, de alabastro, errantes ;

E a lua surge — divinal e loura,
Por entre esteiras de fulgentes bagas ;
Ilha encantada, resvalando a esmo
Na face movel de horisontes fulgidos ;

E a natura dorme, soluçando os hymnos,
Que os genios cantam, e as virações dedilham,
E nessas folhas do immortal poema
Da creação, os esplendores jerram ;

Tambem eu penso — com a natura canto,
Com os loiros genios—e as virações tambem
Scismo e medito —vou relendo as folhas
Do poema triste que decanta a vida.

Tambem me alegro —mas não sei porque
Sinto a minh'alma de tristeza envolta ;
E na romagem de meu berço ao tumulo
Quantas corôas de esperança, murchas ;

Sinto os preludios de harmonias funebres
Que se levanta no sorrir dos sonhos,
Sinto os prazeres, palpitando ao peito
Mas sinto aos poucos, definar a vida.

II

Oh! minha sina ! em teu começo apenas
Quantos pezares me affogaste ao peito ;
Quantas miragens divisei ao longe
E mil futuros eu sonhei contente !

Que cruz pesada ! que Calvario ingreme !
Cardos s'entranção, nestas trevas lugubres
Que seria de mim—de forças exausto,
S'uma estrella nas trevas não surgir ?

Ah! minha Mãe—tu foste a estrella
Suspensa a cup'la do meu berço :
Tambem serás a mesma—derramando,
Junto a cruz do meu leito—tuas lagrimas !

S. Paulo—1864.

A. M. F.

— —

LEMBRANÇAS DO POVO.

Naquella verde collina
Repousa a virgem do Monte,
Um diadema de nuvens
Adorna-lhe a vasta fronte.

Em sua base descança
A minha terra natal,
Singella, mirando as ondas
As ondas côr de crystal.

Do monte lá no fastigio
A branca ermida reluz,
Tendo o céu por diadema
Por throno as ondas azues.

Conta o povo—esse propheta
O'um caçador desgarrado,
Encontrára a virgem santa
Sobre um rochedo isolado.

Na mesma terra qu'a ermida
Singella, repousa agora,
A virgem fôra encontrada
Ao desbrochar da aurora.

De manto côr de neblina
Na rocha estava deitada,
E a f ce de mil orvalhos
Em per'las aljofaradas.

Mais tarde o povo devoto
Uma ermida levantou,
Sobre o rochedo perdido
Onde a virgem se deitou.

E lá desse throno verde
Quasi junto de Deus,
A virgem serve de guia
Entre a terra e os vatos céus.

De lá conversa c'os anjos
Que a rodeam aos milhares,
De lá proteje mil nautas
Perdidos nos vastos mares.

De lá mil benções derrama
Na terra, qu'em baixo repousa,
De lá, conhece mysterios
Que descobrir ninguem ousa.

Naquella verde collina
A esposa vella, de Deus
Servindo de guia para
Entre a terra, o ar e céus.

1864.

• • •

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO